ANNO XLV. NUMERO 249. SABBADO 30 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 1,750 DE 20 DE OUTUBRO DE 1869.

Determina que a lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 continue em vigor no exercicio de 1869 a 1870, com as alterações abaixo declaradas, emquanto não for promulgada a respectiva lei do orçamento.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral:

Art. 1.º A lei n. 1,507, de 26 de setembro de 1867, decretada para os exercicios de 1867 a 1868 e 1868 a 1869, continuará em vigor no exercicio de 1869 a 1870, emquanto não fôr promulgada a respectiva lei do orçamento, com as seguintes alterações:

§ 1.º Além dos direitos de importação (exceptuados os addicionaes) que pagam as mercadorias estrangeiras despachadas para consumo, cobrar-se-hão mais do 1.º de janeiro de 1870 em diante 30 0/0 da quantia em que importarem os mesmos direitos, sendo porém este augmento cobrado na razão de 30 0/0 para as mercadorias cujas taxas foram elevadas na nova tarifa em virtude da autorisão na base 5ª do art. 9º da lei de 26 de setembro de 1867.

A referida porcentagem será annualmente alterada pelo governo na razão inversa da subida do cambio acima de 18, publicada a alteração com tres mezes de antecedencia; cessando naquella época (1 de janeiro de 1870) a autorisação dada pelo § 1º do art. 9º da mencionada lei para cobrança de 15 0/0 dos direitos de importação em moeda de ouro pelo valor legal.

§ 2.º Cobrar-se-ha tambem do mesmo dia em diante um imposto addicional de 5 0/0 sobre generos da tabella C., que acompanha a nova tarifa: ficando igualmente elevado a 5 0/0 o imposto addicional de 20 0/0 que pagam os da tabella B e o expediente dos generos livres de direitos de consumo.

§ 3.º Fica elevado o imposto de ancoragem a 500 rs por tonelada sobre navios procedente de portos estrangeiros, continuando em vigor as mais disposições do decreto n. 928 de 5 de março de 1852 e regulamento de 19 de setembro de 1860, e abolidas as isenções concedidas ás diversas companhias de vapores, salvas as obrigações provenientes de ajustes internacionaes que actualmente existam.

A isenção do imposto de ancoragem de que gozam as embarcações nacionaes que fazem o serviço de cabotagem não é extensiva ás embarcações estrangeiras que se empregam no mesmo serviço.

§ 4.º Em substituição do imposto que pagam actualmente as mercadorias a titulo de doca e de capatazias, o governo fixará e cobrará uma taxa pelo serviço de descarga e embarque de mercadorias nas alfandegas e seus trapiches, segundo o peso e capacidade dos volumes. Poderá igualmente diminuir ou abolir os dias de estada livre para os generos armazenados, e marcar neste ultimo caso uma taxa pela demora dos volumes nos armazens, tendo em attenção a mesma base do peso e da capacidade. Estes serviços poderão ser contratados com alguma companhia que offereça garantias.

§ 5.º Ficam abolidos os direitos de reexportação e baldeação, o do dizimo do municipio, o expediente de 1/2 0/0 dos generos nacionaes transportados de umas para outras provincias, e o de 1 0/0 dos generos estrangeiros despachados para consumo e navegados com carta de guia, a começar de 1 de janeiro de 1870.

§ 6.º Fica igualmente abolido o imposto de dizima de chancellaria, e o que creou a lei de 25 de setembro de 1867 sobre os vencimentos, pensões, etc. As pessoas sujeitas a este ultimo fica extensivo o imposto pessoal.

§ 7.º O imposto a que se refere o decreto n. 1819 de 10 dezembro de 1856, art. 1º, ns. 3 e 4, fóra dos limites da cidade demarcados para a cobrança da decima urbana, só será applicado aos carros que andam a frete.

§ 8.º Na avaliação da taxa proporcional do imposto de industria e profissão não se levará em conta o valor dos instrumentos de producção.

§ 9.º Fica prorogada durante o praso da presente resolução a autorisação concedida ao governo para alterar os regulamentos das repartições da fazenda, promulgados em virtude da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.

§ 10. E' o governo autorisado para alterar o regulamento do sello ultimamente publicado, para o fim de incluir nelle novos e velhos direitos de mercar pecuniarias.

§ 11 Fica o governo igualmente autorisado a fazer quaesquer operações de credito para preencher o deficit que possa resultar da receita arrecadada para a despeza votada no exercicio da presente lei; e bem assim as que forem necessarias para o fim de consolidar a divida fluctante na parte que julgue conveniente.

§ 12 Fica tambem o governo autorisado a despender no corrente exercicio com o pagamento de dividas de exercicios findos até 500:000$.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 20 de outubro de 1869 48º da independencia e do imperio—Com a rubrica de S. M. o imperador. — *Visconde de Itaborahy.*

Chancellaria mór do imperio. — *José Martiniano de Alencar.*— Transitou aos 21 de outubro de 1869. — *José da Cunha Barbosa.*—Publicado na secretaria de estado dos negocios da fazenda aos 22 de outubro de 1869.—*José Severiano da Rocha.*

Circular n. 41.—Rio de Janeiro, em 22 de outubro de 1869.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, para boa intelligencia e devida execução da lei n. 1,750 de 20 do corrente, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda:

1.º Que do 1º de janeiro de 1870 em diante dever-se-hão cobrar mais 40 % da importancia dos direitos que actualmente pagam as mercadorias estrangeiras não comprehendidas na tabella junta. Este augmento não assenta sobre o valor das mesmas mercadorias, mas sobre a quantia em que importarem os direitos que já pagam, por exemplo: a mercadoria que actualmente paga 50$ de direitos passará a pagar 70$, isto é, mais 40 % do que pagava.

2.º As mercadorias mencionadas na tabella junta terão o augmento de 30 % sobre a importancia dos direitos que já pagam, por terem soffrido elevação de direitos na fórma da base 5ª art. 9º da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867. Assim que, a mercadoria que paga actualmente 50$, pagará 65$, isto é, mais 30 % do que pagava.

3.º O augmento dos direitos a que se referem os numeros anteriores, não é applicavel aos denominados—Addicionaes—os quaes ficam exceptuados deste augmento na fórma do citado § 1º do art. 1º da lei n. 1,750.

4.º As mercadorias que pagam direitos *ad valorem* não são applicaveis as disposições dos mesmos numeros, por não militarem a respeito dellas os motivos em que se fundaram as referidas disposições.—*Visconde de Itaborahy.*

Tabella das mercadorias que, além dos direitos a que estão sujeitas actualmente, devem pagar mais 30 % da importancia dos mesmos direitos na forma do § 1º art. 1º da lei n. 1,750 de 20 de outubro de 1869.

CLASSE 8.ª
Plantas, folhas, flores etc.

177. Fumo.

CLASSE 12.ª
Madeira.

418. Aparadores e prateleiras.
421. Bagatelas (jogo.)
424. Bancos, tamboretes e cadeiras rasas, para piano ou harpa.
431. Berços.
432. Bidets.
433. Bilhares.
434. Biombos.
439. Cadeiras.
441. Camas.
443. Commodas.
444. Consolos ou bufets.
447. Cupulas para cama.
452. Genuflexorios.
453. Guarda-louças ou copeiras.
454. Guarda roupas ou guarda-vestidos.
456. Lavatorios.
460. Mesas e bancas.
472. Retretes ou bancas.
473. Secretarias.
474. Sofás.
475. Tacos para bilhar ou bagatela.
478. Toucadores.
480. Tremós ou psychés.

CLASSE 15.ª
Algodão.

541. Chales e mantas de renda.
561. Rendas.

CLASSE 16.ª
Lãa.

626. Rendas.

CLASSE 17.ª
Linho.

670. Rendas.

CLASSE 18.ª
Seda.

699. Barege, filó, garças, fumo, escomilha e tecidos semelhantes.
700. Brocados, lhamas, telas, e outros tecidos proprios para vestes sacerdotaes e ornamentos de igreja.
701. Brocatelos, e outros tecidos de seda e algodão ou linho, proprios para forros de carros e de moveis.
702. Cadarço.
703. Chales, mantas e lenços.
704. Cordões, tranças e trancelins.
706. Fitas lisas, lavradas ou matizadas.
707. Foulard e tecidos de barra de seda.
708. Frocos, com ou sem arame.
709. Galões, gregas e franjas.
710. Gaze de seda gommada.
712. Pellucias.
713. Rendas.
715. Velludos.
716. Tecidos não classificados.
717. Alamares, borlas, passadores, barbicachos e objectos semelhantes.
718. Bandas de retroz ou torçal.
719. Barretes e carapaças de ponto de meia ou de malha.
720. Bolças ou redes de retroz para cabeça e semelhantes.
722. Botões de seda pura ou de qualquer outra materia coberta de seda.
725. Cobertores ou rosetas para chapéo de sol.
727. Forros, lados e tiras, ponteados ou não, para chapéo.
728. Gravatas.
729. Ligas de seda para ou qualquer outra materia coberta de seda, lisas ou bordadas, com ou sem elastico.
730. Luvas de retroz ou de tecido de meia.
732. Meias.
733. Roupa feita.

CLASSE 21.ª
Louça e vidros.

783. Apparelhos e peças de qualquer fórma ou feitio, proprios de uso domestico, de porcellana. (Ns. 4 a 6).
790. Figuras, bustos, estatuas e outros objectos para ornamento de jardim e semelhantes, de porcellana.
793. Potes para botica, para conservas e doces, e semelhantes de porcellana. (Ns. 4 a 6).
795. Vasos e jarros para flôres, para cima de mesa e para jardim, e semelhantes, de porcellana. (Ns. 4 a 6).
796 Quaesquer outros objetos não classificados, de porcellana. (Ns 4 a 6).
803. Copos, calices, pratos, compoteiras, e outras peças do uso domestico, de vidro n. 2.
805. Frascos para agua de cheiro, jarras ou vasos para flôres, e quasquer outras peças e objecto de luxo e adorno, de vidro n. 2.
806. Garrafas, garrafões e frascos communs, de vidro n. 2.
807. Lustres, candelabros e serpentinas.
809. Mangas, cupulas, globos, redomas e vidros de chaminé para candeeiros, lavrados ou lapidados.
812. Quasquer outros objectos não classificados, de vidro n. 2.

Directoria geral das rendas publicas, em 22 de outubro de 1869.—*Antonio José Henriques.*

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE OUTUBRO DE 1869.

Ordem do dia n. 450.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhãa do dia 2 de novembro vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares de arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, a 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao de recrutas e as 7 1/2 a de presioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim,* tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

MONTIVIDEO 15 DE OUTUBRO DE 1869.

Se forem verdadeiras as noticias referidas por duas mulheres que escaparam do acampamento de Lopez, e que já ahi devem ter sido publicadas, muito pouco resta a fazer para a terminação da guerra com o Paraguay.

A *Tribuna* de hontem, em sua revista para o exterior, já dá o tyranno mui proximo da fronteira da Bolivia. Seria preciso que voasse para transpôr a distancia que o separa daquella fronteira em tão curto espaço de tempo. Para alcança-la tem este de approximar-se de Corumbá afim de tomar a estrada de Santo Coração: um simples inspecção do mappa basta para mostrar a impossibilidade de uma tal marcha em tão poucos dias.

Sem ter fundamento para crer ou não crer nas declarações das taes Paraguayas, que tantas emoções têm produzido, espero, em um estado de duvida, aconselhada pela prudencia, a confirmação do facto, por demais lisongeira para nós. Ao menos evitarei o desgosto de uma decepção.

Outro assumpto de importancia do Paraguay é a *crise alimenticia* por que passou o exercito, em consequencia de terem encalhado no rio Paraná quasi todos os vapores, e embarcações de vela que os fornecedores expediram com viveres. Esta crise, porem, não passou de um susto, e bem que explorada por uns para suas especulações, e exagerada por outros por certo prurido de fallar commum em nossa gente, não produzio mal algum, nem teve as consequencias funestas que os alarmistas annunciaram.

Interrompen-se a regularidade na distribuição das rações, mas não chegou-se á falta absoluta, como se tem espalhado.

Nosso enviado extraordinario, auxiliando o Sr. Deschamps, intendente geral do exercito, que veio para Assumpção dar as providencias que o caso exigia, prestou mais um serviço saliente; e este funccionario intelligente e activo fez tudo quanto estava a seu alcance para salvar o exercito das difficuldades em que poderia achar se, se o encalho dos barcos se prolongasse por mais tempo.

Felizmente acaba de chegar um vapor declarando que só ficava encalhado um navio tendo todos os mais safado, e subido para Assumpção.

Desta republica as noticias politicas são sem interesse. O *Siglo* pronunciou-se em franca opposição ao ministerio, e o aggride todas as manhãs desabridamente.

A *Tribuna* lhe responde, defendendo a situação.

O banco italiano já fez tambem sua concordata com a commissão fiscal. Os representantes do estabelecimento manifestaram-se conformes a toda a operação pela qual ficou a favor desde a somma de 2,371,356 pesos em diversos valores. Em virtude da liquidação effectuada passaram a cargo do governo os 374,088 pesos em bilhetes da emissão do mencionado banco.

O governo tem continuado a queimar o papel amortizado, que sóbe já a 9,960,366 pesos, ficando ainda em circulação como 5 milhões de pesos.

Para melhorar a situação financeira do paiz tem concorrido muito a renda da alfandega que foi, no mez ultimo, de 385,012 pesos, equivalentes, ao cambio actual a 1 000:000.

Afim de satisfazer aos compromissos que tinha de mais urgencia, contrahio o governo nesta praça um emprestimo de...... 1,000,000 de pesos, cujos detalhes não conheço ainda. O *Siglo* diz que as condições foram onerosas. E' uma gota de agua no oceano dos desperdicios. Não sei o que será desta nação no dia da liquidação final.

A republica Argentina está tranquilla. O presidente Sarmiento, apezar da séria resistencia que tem encontrado, vai realisando todos os seus projectos, cedendo quando é preciso ceder, e perseverando quando é necessario teimar.

O congresso nacional devia encerrar-se no dia 30 do mez findo, mas elle prorogou-se pelo tempo necessario para deliberar sobre 24 assumptos de alta importancia, que quasi todos foram approvados em menos de dez dias.

Para que se aprecie entre nós como aqui se legisla a vapor, transcrevo os projectos de lei sobre os quaes deliberou o referido congresso em tão pouco tempo.

1.º Sobre o contrato celebrado com E. Madero para a construcção de um porto e de armazens em Buenos-Ayres. Foi retirado por desistencia do contratante Madero.

2.º Sobre o credito supplementar ao orçamento do ministerio do interior, por diversas despezas feitas nos annos anteriores.

3.º Sobre a autorisação de empregar uma somma de 190,000 francos na construcção de um telegrapho electrico do Rosaria á Cordova.

4.º Sobre o contrato feito com M. Clark & C. para a construcção de um telegrapho até o Chile.

5.º Sobre a prolongação do prazo acordado ao concessionario da navegação do rio Saiado.

6.º Sobre o contrato effectuado com MM. Matti e Rondan para a navegação do Rio Vermelho.

7.º Sobre a creação de titulos de divida publica, na importancia de 2,500,000 francos para despeza com pontes e calçadas.

8.º Sobre a creação do emprego de um inspector nacional dos telegraphos da republica.

9.º Sobre a autorisação para introduzir livremente no paiz todos os materiaes necessarios á construcção dos telegraphos.

10. Sobre a autorisação para garantir um emprestimo de cinco milhões de francos que a provincia de Santa Fé quer contrahir para fomentar a emigração.

11. Sobre o credito a conceder á companhia de melhoramento de S. Fernando.

12. Sobre a qualidade de cidadão e sobre a naturalisação.

13. Sobre a organisação da repartição do credito publico.

14. Sobre a creação de fundos publicos para objectos diversos.

15. Sobre o orçamento.

16. Sobre um credito supplementar ao orçamento da fazenda para despezas eventuaes.

17. Sobre um credito supplementar para o ministerio da justiça.

18. Sobre a creação de uma escola de meninas na Rioja, e de duas escolas superiores em S. Juan, com subvenções.

19. Sobre a creação de duas escolas normaes.

20. Sobre a creação de tres cadeiras no collegio nacional de Buenos-Ayres.

21. Sobre um credito extraordinario de seis milhões de patacões para as despezas da guerra.

22. Sobre o credito necessario para limpar o porto de Buenos-Ayres.

23. Sobre a creação de uma escolta militar.

24. Sobre o direito de ancoragem dos navios no porto de Buenos-Ayres.

Como se vê nesta longa nomenclatura, muita medida util foi proposta e aceita, e se a execução fôr tão rapida, como foi a promulgação, muito impulso deve receber a Confederação Argentina.

A respeito da nacionalidade, foi adoptada a seguinte resolução:

Art. 1.º São argentinos:

1.º Todos os individuos nascidos ou que nascerem no territorio da republica, qualquer que seja a nacionalidade de seus pais, com excepção dos filhos dos ministros estrangeiros e dos membros de legação residentes na republica.

2º Os filhos de Argentinos de nascimento que tendo nascido em paiz estrangeiro, optarem por sua nacionalidade de origem.

3.º Aquelles que tiverem nascido nas legações e nos navios de guerra da republica.

4.º Aquelles que, tendo nascido nas republicas que formavam parte das provincias unidas do Rio da Prata antes da emancipação destas provincias, tem continuado a residir no territorio da nação, manifestando a intenção de servi-la.

5.º Emfim, aquelles que nascerem no mar sob pavilhão argentino.

Quanto á lei de naturalisação nada se concedeu aos estrangeiros que a desejam obter em maior latitude.

O exercito argentino, segundo dados officiaes que acabam de ser publicados, consta actualmente de 16,182 homens, dos quaes 7,932 se acham no Paraguay e o resto no interior.

O codigo do Dr. Velez Sarsfield foi adoptado pelo congresso como codigo civil da republica, e deve começar a vigorar do 1.º de janeiro de 1871. A despeza de impressão é feita á custa do estado, e como compensação receberá seu illustrado autor 100,000 patacões em titulos de divida publica de 6 o/o.

Diz *Mephistopheles*, o endiabrado correspondente da *Tribuna*, que este codigo foi traduzido do portuguez, naturalmente porque o publicista argentino mostrou sempre muito apreço ao trabalho do nosso distincto jurisconsulto Teixeira de Freitas.

O ministro da fazenda D. Gorostiaga pedio sua demissão; mas o presidente Sarmiento não a concedeu, e elle concordou em ficar ainda no governo.

No dia 13 encerrou-se o congresso, lendo aquelle presidente o discurso de occasião que é alguma cousa extenso, e agradece o concurso que recebeu dos representantes da nação para realisar seus planos de progresso, baseados especialmente no desenvolvimento do credito publico.

Antes de encerrar-se concedeu-lhe o mesmo congresso um anno de licença para se ausentar de Buenos-Ayres

Consta que o digno primeiro magistrado vai fazer uma visita a Urquiza, e que depois irá ás provincias interiores, especialmente, a Santa Fé e Cordova.

Reina ha alguns dias nesta parte e em Buenos-Ayres grande temporal. Os navios tem soffrido muitas avarias, e já não são poucos os sinistros conhecidos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

19 DE OUTUBRO DE 1869.

Por cartas imperiaes de 13 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes:

Antonio José Pereira Cibrão e João de Menezes e Silva.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de infantaria e major em commissão Carlos Frederico da Rocha.

Cavalleiro da Rosa, em attenção aos relevantes serviços prestados no combate de 2, e na batalha de 24 de maio de 1866, o capitão do 30º corpo de voluntarios da patria Francisco de Souza Ferreira Rabello.

Foram concedidas as medalhas humanitarias de 2ª classe ao imperial marinheiro Francisco Ribeiro Guimarães, e ao grumete Joaquim Paulo, da guarnição do vapor *Pará*, por terem salvado com risco da propria vida, em a noute de 11 de maio ultimo, a Marcellino da Silva Cardoso e a Francisco Pereira da Costa, tripolantes de um ygarité que sossobrou junto a Aurppei, na provincia do Pará.

Foram concedidas as seguintes pensões, as quaes dependem da approvação da assembléa geral:

De 44$ mensaes, igual ao meio soldo, a D. Eugenia Vilhena de Souza Brito, viuva do capitão tenente da armada Constantino Garcindo de Souza Brito.

De 400 rs. diarios aos soldados:

Do 4º batalhão de artilharia a pé Clemente José Gabriel.

Do 27º corpo de voluntario da patria Francisco Daniel Secundido.

Do 29 corpo dito Joaquim da Rocha e Antonio do Espirito-Santo.

Do 36º corpo dito, Antonio Gentil de Paula.

Do 49º corpo dito, Lourenço Ferreira Jasths.

Do 54º corpo dito, José Ricardo de Miranda.

Do 26º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, José F. de Lima.

Por decreto de 13 do corrente foi removido o juiz de direito Luiz Antonio Fernandes Pinheiro do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina, para igual cargo na de Pernambuco.

Por decretos de 16 foram nomeados:

O juiz de direito Antonio Francisco de Salles, desembargador da relação do Maranhão.

O bacharel Espiridão Zamiro de Souza Lopes, juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaianinha, na provincia de Sergipe.

Foi reintegrado no commando do 5 esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco o major reformado Bento José Alves de Oliveira.

Foi reconduzido o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, na mesma provincia.

Fez-se mercê a Francisco Gomes dos Santos Franco da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão do crime, civel e privativo das execuções do termo de Jaguaribe-Mirim, na provincia do Ceará.

Por portaria de 15 foi nomeado Gratulino Vieira de Mello Coêlho praticante da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Falleceu na noute de ante-hontem para hontem o senador Theophilo Benedicto Ottoni, cujos restos mortaes receberam sepultura no cemiterio de S. Francisco de Paula, onde foram acompanhados por um numeroso cortejo de pessoas, entre as quaes se viam muitas das nossas summidades politicas, que assim prestavam derradeira homenagem á memoria do illustre finado.

Foi o senador Ottoni um dos membros mais proeminentes do partido liberal, em cujas fileiras assentou praça ainda nos mais verdes annos. Estreou na imprensa as suas primeiras armas, e desde então tomou parte activa em todas as lutas politicas, associando o seu nome a alguns dos mais importantes acontecimentos do paiz. Deputado á assembléa geral em successivas legislaturas, assistio e representou papel conspicuo em algumas das mais memoraveis sessões que recordam os annaes do nosso parlamento. O seu nome chegou a tornar-se um dos mais populares, e repetidas vezes incluido em listas triplices foi, Theophilo Ottoni afinal escolhido senador pela provincia de Minas, onde nascera.

De trato ameno e maneiras francas e cavalheirosas, o finado, apezar de partidario extremo, contava muitos e bons amigos em todas as parcialidades politicas, que faziam justiça ás suas virtudes e inteireza do seu caracter. Disso ainda hontem tivemos duas provas: uma no cortejo que acompanhou o sahimento, outra na assembléa provincial do Rio de Janeiro, onde uma proposta para se levantar a sessão em demonstração de pesar pelo passamento de um dos mais notaveis cidadãos do imperio foi approvada unanimemente.

Como complemento do que temos publicado sob o titulo de sinistro em relação ao naufragio da galera *Royal Standart*, cumpre-nos noticiar que hontem, as 8 horas da noute, chegaram á secretaria da policia da côrte 13 Inglezes, dos quaes 4 passageiros e 9 homens da tripolação daquella galera. Chegaram no hiate *S. João Baptista*, mestre João Pereira do Nascimento, procedente de Itabapoama e foram portadores de um officio do subdelegado de Itabapoama ao Sr. Dr. chefe de policia da côrte.

— 20 —

Por decreto n. 4,419 de 13 do corrente foi elevada á categoria de legação do Brasil na republica do Perú a de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Foram removidos por decretos da mesma data: para aquella legação, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Venezuela, conselheiro Felippe José Pereira Leal; e para a legação em Venezuela, o encarregado de negocios na republica do Equador, Ignacio de Avellar Barbosa da Silva.

Com referencia ao incendio da rua da Carioca, fez-nos o Sr. director geral do corpo de bombeiros uma communicação de que extrahimos o seguinte:

« O predio era de propriedade de Luiz Mangini e occupado por Candido José de Mendonça. A sentinella deste quartel, conduzida pela existencia de um forte clarão para aquelle lado, foi quem deu aviso a este corpo.

« Apenas avisado, segui para o lugar com a bomba do ponto estabelecido á Carioca, e commigo chegou tambem o capitão ajudante com o pessoal e mais duas bombas, e logo depois outras duas pertencentes a postos e as das secções auxiliares dos arsenaes de guerra e marinha.

« Reconhecida a impossibilidade de salvar o predio incendiado não só por mim senão tambem por todos quantos estiveram presentes, minha attenção foi então dirigida para os predios lateraes, que, comquanto já em começo contaminados, foram comtudo salvos, soffrendo pequenas avarias.

« Os predios são todos terrenos e de pouco valor, a tento á sua antiquissima construcção. O de n. 136 foi de todo perdido, o de n. 134 soffreu em pequena porção do telhado e ferro da cumieira, e o de n. 138 em um pequeno alçado de 10 palmos de largura sobre 8 de cumprimento.

« As propriedades estavam seguras na companhia Mutua; o negocio do predio n. 134 na Feliz Lembrança, e o do n. 136 na Fidelidade.

« Nenhuma occurrencia digna de especial menção passou-se durante o tempo do trabalho, nem na parte attinente ao serviço, nem no que diz respeito á garantia e segurança da tranquillidade publica.

« A's 4 1/2 horas da madrugada dei por findo o trabalho, conservando todavia uma bomba de prevenção no lugar.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis* com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

Nesta ultima cidade ha noticia de uma sublevação no campo de Lopez, e fuga presumivel d'este para fóra do Paraguay, era já considerada como averiguada. A *Tribuna* diz a este respeito:

« Segundo noticias que tivemos, Lopez descobrio os fios de uma nova conspiração, que devia rebentar no seu acampamento, e apoderando-se dos chefes e subalternos da trama, espingardeou todos, em numero de 1,000, sem deixar a vida nem mesmo aos instrumentos mais insignificantes do malogrado movimento.

« Em seguida partio na direcção da Bolivia, perto de cuja fronteira se achava, acompanhado de tres generaes e 200 soldados, e levando comsigo em varias carretas as riquezas roubadas ao Paraguay.

« Apezar disso passa em marcha a expedição que deve exterminar os restos do exercito de Lopez, do que tudo se deduz que de qualquer fórma que seja, a completa destruição da tyrannia chega ao seu termo. »

Uma carta particular escripta de Montevidéo transcreve o seguinte do ultimo numero de um periodico que principiou a publicar-se na Assumpção, com o titulo *Regeneração Paraguaya*:

« Ultima hora. — Noticia importantissima do exercito.—Publicamos em seguida a declaração de duas infelizes Paraguayas que poderam escapar ás garras do tyranno e chegaram ao Rosario, onde se acham as forças brasileiras do commando de S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Outros transfugas, entre os quaes ha officiaes chegados a S. Joaquim e Caraguatay, onde tambem estão forças brasileiras e argentinas, confirmam a declaração d'estas duas mulheres, variando sómente quanto ao numero das victimas da supposta conspiração.

« O tyranno agonisa, e já não sabe o que faz. Não será estranho que pague tantos crimes, vendo-se abandonados pelos poucos que ainda o rodeiam, se antes não procurar escapar-se pelos desertos do Paraná ou para a Bolivia. A declaração das duas Paraguayas, Vicencia e Marcellina, é como segue:

« Disseram terem sahido de Santo Antonio ou Santo Estanislão a 22 do proximo passado; que 15 dias antes Lopez tinha passado para Caruguatay levando 8 peças puxadas á braços; que o carro de Mme. Linch era arrastado por soldados; que em Santo Estanislão a escolta de Lopez tinha suffocado uma sublevação que foi descoberta, e Lopez espingardeou 1,000 homens inclusive o coronel Monjolo, seus ajudantes de campo e officiaes, depois de que foi o tyranno contemplar os cadaveres um por um; que Lopez levava uns 200 homens que formam o seu batalhão de atiradores; que alli se dizia geralmente que elle se dirigia á Bolivia por Curuguatay; que tinha deixado espias em differentes estradas, e que mandava lancear homens e mulheres que procuravam voltar atraz; que além disto levava comsigo muitas familias, e tinha feito tomar armas a algumas mulheres; que ia acompanhado dos generaes Resquin, Caballero, Roxd e Franco, varios chefes e officiaes, inclusive seu proprio filho, a quem tinha feito coronel; que tinham desertado muitas forças de Lopez, e que elle fazia conduzir todas as gallinhas que encontrava, e levava 12 carretas com dinheiro.

« A' meia noite de 14 para 15 recebeu-se em Montevidéo o seguinte telegramma, expedido de Buenos-Ayres como alcance ao paquete francez *Aunis*.

« Segundo a noticia do Paraguay, Lopez evacuou Santo Estanislão, e está actualmente a 16 leguas das montanhas de Caaguazú, S. Joaquim. Corre o boato de haver sido descoberta uma nova conspiração, tendo havido innumeras execuções, mandadas fazer pelo tyranno. A 9 do corrente fizeram os alliados um movimento geral. Esperamos noticias a todo o momento. »

Entretanto o que ha com algum grão de segurança, segundo noticias datadas de Assumpção, a 10 e chegadas á Buenos-Ayres á ultima hora, era que a expedição que se achava no Rosario sob o commando immediato de S. A. o Sr. conde d'Eu se movêra no dia 8, tendo recebido o seu fornecimento de viveres. Segundo estas noticias, era tambem positivo que os transfugas do inimigo, entre os quaes havia officiaes e mesmo um ajudante de ordens de Lopez, fazia menção de uma nova conspiração, real ou supposta, e subsequente espingardeamento de 80 individuos. O numero de 1,000 era, pois, exageração ou invento. Comtudo era tambem opinião geral dos referidos transfugas que Lopez se preparava para fugir do Paraguay.

O governo imperial recebeu as seguintes communicações:

Buenos-Ayres, 9 de outubro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. barão de Cotegipe.—Recebi hontem do Exm. Sr. conselheiro Paranhos uma carta de 2 d'este mez, e comquanto seja provavel que não adiante ella a correspondencia que o mesmo Sr. conselheiro dirigio á V. Exc. pelo paquete da esquadra, peço licença para transcrever aqui a parte principal d'essa carta:

« Cessou, graças á Deus, a crise do gado e xarque.

« Emfim, amanhãa provavelmente Sua Alteza se porá em marcha do Rosario para o ultimo refugio de Lopez. A posição d'este é tão desesperada, que de lá mesmo teem vindo *passados*: hontem um ajudante de campo do mesmo Lopez, um alferes e um soldado. Ha dias outro passado, joven de 22 annos e muito intelligente, veio de lá e declarou que o tyranno fizera matar oitenta e tantas pessoas, pelo receio de conspiração.

« O governo provisorio vai bem, e ganhando em força e conhecimento dos negocios e das formulas officiaes. »

Alguns jornaes teem aqui fallado em um ataque formal do qual resultou ficarem fóra de combate mais de 1,000 Paraguayos. Entendo, porém, que ou é inteiramente falsa tal noticia, pois que o Sr. conselheiro Paranhos não falla em semelhante ataque, ou que é uma versão exagerada e desfigurada do que houve em S. Joaquim, e que consta de um telegramma que communiquei á V. Exc. em minha carta de 6 d'este mez.

Esse telegramma só foi em resumo, como o recebi do Rosario, e como o Sr. conselheiro Paranhos o remetteu para aquella cidade. Hoje, porém, me chegou ás mãos, com bastante atrazo, uma carta de 24 de setembro, com a qual me remetteu o Sr. conselheiro o telegramma completo. E apezar de que hão de ter chegado noticias recentes do Rio de Janeiro, remetto agora cópia cópia d'esse telegramma para completar a série das noticias que o Exm. Sr. conselheiro Paranhos communica por intermedio d'esta legação.

De V. Exc. affectuoso e obediente criado—*Antonio P. de Carvalho Borges.*

Telegramma.—O conselheiro Paranhos ao Sr. Carvalho Borges, ministro do Brasil em Buenos-Ayres.—Assumpção, 24 de setembro de 1869.—S. A. R. o Sr. conde d'Eu seguio d'esta cidade no dia 12 do corrente, pela manhãa, com destino a Arecutacuá, d'onde marchou no dia 20 e desembarcou com o grosso do primeiro corpo do exercito no dia 21 no porto do Rosario, ao norte da Assumpção.

« Alli está acampado e só espera pelo fornecimento de viveres para penetrar pelo interior daquelle departamento paraguayo em busca do inimigo fugitivo.

« O marechal Victorino, com o 2º corpo de exercito, marcha de Caraguatahy. Hontem recebemos a importante noticia de que a vanguarda desta força, ao mando do brigadeiro Resin, occupou no dia 20 o ponto de S. Joaquim perto de S. Estanislau, que Lopez em umas circulares entregues pelas pessoas a quem foram dirigidas avisava que estava bem guarnecido.

« Com effeito, o brigadeiro Resin encontrou resistencia do inimigo na subida do Serro Caaguazú, resistencia que foi logo vencida, com perda de 6 homens da nossa parte, entre os quaes se conta o fiscal do 6º batalhão Joaquim Rodrigues de Souza. Fizemos prisioneiros.

« As particularidades deste successo não são vindas conhecidas, porque só temos as noticias aindas pelo telegrapho de Caraguatay a Piraiú.

« Nesta cidade não ha novidade. O seu estado sanitario é em geral satisfactorio. Tem feito frio nestes ultimos dias. »

Buenos-Ayres, 14 de outubro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. barão de Cotegipe.—As ultimas noticias

ILEGÍVEL

que tenho do Exm. Sr. conselheiro aPranhos constam de um telegramma que S. Exc. me dirigio em 10 do corrente mez, e do qual apresento nesta occasião uma cópia a V. Exc. Tenho a honra de ser de V. Exc. affectuoso e obediente criado.— *Antonio P. de Carvalho Borges.*

« *Telegrammas.*—Assumpção, 10 de outubro de 1869.—Sua Alteza Real o Sr. marechal de exercito conde d'Eu marchou do Rosario no dia 8 do corrente com o 1º corpo de exercito, que tem á sua frente o general visconde do Herval.

« O marechal Victorino terá marchado de Caraguatay com o grosso do 2º corpo de exercito, cuja vanguarda, ha muitos dias, occupou S. Joaquim.

« Em ambos os corpos de exercito brasileiro ha forças argentinas, que o general Mitre quiz tomassem parte nos trabalhos dessas ultimas expedições. Ha tambem um pequeno contingente de paraguayos.

« O general Camara marcha com uma força expedicionaria das tres armas para a Conceição, que fica ao norte do Rosario.

O inimigo está em Caraguatay ou em suas immediações.

« As deserções da pouca gente que está com Lopez teem sido frequentes e importantes. Ao Rosario chegaram algumas familias, que vieram para esta cidade.

« Entre os passados ha officiaes inferiores, e todos são concordes em confirmar a noticia de uma nova matança de homens e mulheres pelo receio de uma supposta ou real conspiração. Neste numero de victimas contam-se officiaes e outras praças da escolta de Lopez.

« Declaram tambem os passados que a situação do inimigo é desesperada, e que elle já se dispunha para fugir em direcção á Bolivia.

« Breve saberemos o verdadeiro estado das cousas.

« Nossos fornecedores annunciam que cessaram os grandes embaraços que sentiram ultimamente: é só o que nos faltava para avançar.

« Em Assumpção não ha novidade, e sua muita animação. »

O novo periodico de que acima se falla principiado a publicar na Assumpção escreveu no seu programma a missão de inaugurar o principio de todas as liberdades na desgraçada republica paraguaya. Logo o primeiro numero publicou dous decretos do governo provisorio, um permittindo a introducção do gado estrangeiro na margem do rio Paraná, e outro declarando livre a colheita do mate e corte de madeiras, anteriormente monopolio do governo.

O congresso argentino foi prorogado até resolver os diversos projectos de lei que lhe haviam sido submettidos.

Depois da exposição universal de Cordova, que tem de abrir-se a 15 de outubro de 1870, principiará em fins do mesmo anno outra, tambem universal, em Buenos-Ayres, dirigida e costeada por uma associação que acabava de constituir-se com um capital de dous milhões. Serão admittidos productos de todas as partes do mundo, e uma somma de 300.000 francos será repartida em premios segundo as dedisões de um jury composto de 45 membros.

A instancias do presidente Sarmiento o ministro da fazenda Dr. Gorostiaga retirou a sua demissão e o gabinete continuava sem modificação.

O governo do Estado Oriental tratava de levantar no interior um emprestimo de um milhão de pesos para extinguir a divida fluctuante e melhorar a condição dos departamentos.

Nenhuma noticia de importancia ha das republicas do Pacifico.

Por titulo de 16 do corrente foi nomeado Luiz Prospero Batton para o lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios da fazenda, passando na mesma data para o quadro do thesouro o praticante da referida secretaria Jorge Roberto da Costa.

Foi nomeado official da 4ª classe do corpo de fazenda o escrivão extranumerario do antigo quadro João Coelho de Almeida.

— 22 —

S. M. o Imperador, acompanhado de S. A. o principe D. Felippe e de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, em seguida embarcou na galeota imperial e foi a ilha das cobras, onde percorreu todos os estabelecimentos, depois derigio-se á ilha do Bom Jezus e visitou o Asylo dos invalidos da patria, desembarcando no arsenal de guerra.

Por carta imperial de 19 do corrente mez foi nomeado grão-cruz da ordem imperial do Cruzeiro S. A. o Sr. principe D. Felippe Luiz Maria.

Por cartas imperiaes de 20 do dito mez:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o capitão René de l'Ornne de Corbière, subdito prussiano.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Joaquim Antonio Cardoso.

Por decreto da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o major de infantaria Francisco de Lima e Silva.

Tiveram mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio José Manoel Carneiro da Silva, Manoel Pinto Carneiro da Silva e Bento Carneiro da Silva, filhos legitimos do moço fidalgo barão da Araruama, e Manoel Pinto Netto Cruz, filho legitimo do Barão de Muriahé.

Teve mercê do fôro de fidalgo cavalleiro, Clemente Augusto de Oliveira Mendes, filho legitimo do fallecido Barão de Itapicurú de Cima.

Concedeu-se a José Francisco de Moura dispensa do lapso de tempo para tirar os diplomas de cavalleiro e official da ordem da Rosa, com que foi agraciado por decreto de 2 de dezembro de 1855 e 1858.

Por decretos de 20 do corrente foram demittidos Antonio de Souza Spinola, do lugar de inspector dos terrenos diamantinos da provincia da Bahia, e Antonio Manoel da Silva do de 2º escripturario da alfandega da cidade do Rio-Grande, provincia de S. Pedro, sendo este a pedido.

Por decreto de 13 do corrente mez levantou-se a clausula, com que foi promovido o 1º tenente Manoel do Nascimento Castro e Silva, visto ter sido approvado nas materias exigidas pelo decreto n. 883 de 10 de dezembro de 1851.

Por outro da mesma data foi reformado o furriel do corpo de imperiaes marinheiros Pedro Battes da Silva, na conformidade do art. 29 do decreto e regulamento n. 411 A de 5 de junho de 1845.

Por decreto de 20 do corrente, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, concedeu-se reforma ao coronel aggregado ao corpo de estado-maior de 2ª classe Hygino José Coelho, visto soffrer molestias incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decreto da mesma data concederam-se honras de postos militares do exercito, em attenção a relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay, aos individuos abaixo mencionados:

De coronel, ao coronel em commissão, commandante do 28º de voluntarios da patria, Augusto Francisco Caldas.

De capitão, ao capitão do 39 corpo dito, José Cornelio Barbosa, e ao tenente do extincto 49º corpo de dito, Sebastião Soares de Aguiar.

Foi nomeado por decreto tambem de igual data, José Ramos da Silva Maia, para o lugar de almoxarife da 3ª classe da arsenal de guerra da côrte.

Por portarias de 20 tambem do corrente foram nomeados alumnos pensionistas de medicina e cirurgia do hospital militar da côrte, Antonio Pinheiro Guedes e Manoel Gomes Belfort Duarte.

O Sr. ministro da fazenda visitou hontem as obras hydraulicas e internas da alfandega.

Inaugurou-se por esta occasião a nova rua que passa em frente á alfandega e a separa da praça do Commercio, do correio da caixa e da amortisação.

Por proposta do Sr. vereador commendador Manoel Dias da Cruz deu a Illm. camara municipal á essa nova rua a denominação de — rua do Visconde de Itaborahy.

— 23 —

S. M. o imperador, acompanhado de S. A. o Sr. principe D. Felippe e seu secretario, e de seus semanarios, visitou hontem as 9 horas da manhãa a escola militar da praia Vermelha, percorreu todo o estabelecimento e suas dependencias, e tendo assistido aos exames de mathematicas elementares do curso preparatorio, retirou-se ao meio-dia.

— Por decreto de 16 do corrente:

Foram concedidas as honras do posto de tenente-coronel ao major reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, José Claudio Nunes Belfort.

Concedeu-se reforma:

Ao capitão do batalhão n. 24 da guarda nacional da mesma provincia, Joaquim Gonçalves Machado no posto de major.

Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da provincia da Parahyba, José Mendes da Rocha, no de coronel.

Por decretos de 20:

Foi removido, na forma do art. 3º do decreto n. 687 de 26 de junho de 1850, o juiz de direito Luiz José de Medeiros, da comarca do Icó, na provincia do Ceará, para a do Penedo, na das Alagôas, ambas de 2ª entrancia.

Foram nomeados:

O juiz de direito Sebastião José Pereira Junior chefe de policia da provincia de S. Paulo.—Marcou-se-lhe o prazo de 4 mezes e a ajuda de custo de 1:000$000.

O tenente-coronel José Vicente de Souza, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Itabaianinha e annexos da provincia de Sergipe.

O alferes Thomaz Cardoso Villa-Nova, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando.

O alferes Francisco Cardoso da Silveira tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21 da mesma guarda.

José Rodrigues dos Santos tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 26 da mesma guarda.

Antonio Joaquim de Faria e Oliveira tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional dos municipios de Lagarto e annexos da referida provincia.

O tenente Francisco Antonio da Rocha tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da mesma guarda.

O major Antonio Manoel Corrêa de Miranda tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21 da guarda nacional da provincia do Pará.

Faz-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios:

A João Fernandes Leite de destribuidor, partidor e contador do termo das Alagôas, na provincia do mesmo nome.

A Leonardo José Donetes de escrivão do jury do termo de Souza, na provincia da Parahyba.

— 24 —

Por decreto de 23 do corrente:

Foi removido em virtude do art. 2º, § 1º da lei n. 559 de 28 de junho de 1850, o juiz de direito Casimiro de Senna Madureira da comarca do Rio de Contas na provincia da Bahia, para a de Villa-Nova na de Sergipe, ambas de 1ª entrancia, ficando sem effeito o decreto de 29 de maio deste anno, que o removeu a pedido, para a comarca do Teixeira, na provincia da Parahyba.

Foi dispensado o juiz de direito Americo Militão de Freitas Guimarães, do cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe.

Foi designada a comarca do Icó, na provincia do Ceará, para nella ter exercicio o referido juiz de direito.

Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia de Sergipe, o juiz de direito José da Motta Azevedo Corrêa.

Da provincia do Rio Grande do Norte, o juiz de direito Aurelio Ferreira Espinheira.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos João Franco de Oliveira Souza, do termo de Cangussú para os de Rio Pardo e Encruzilhada, todos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O capitão João de Deus Silva, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará.

O tenente-coronel José Antonio Corrêa de Seixas, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Cametá da mesma provincia.

O capitão Hildebrando Augusto Nunes Lisbôa, tenente-coronel chefe de estado-maior do mesmo commando.

O tenente João Baptista de Novaes, tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 da mesma guarda.

O capitão João Baptista Corrêa de Miranda, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Igarapé mirim da mesma provincia.

O tenente João Evangelista Corrêa de Miranda, capitão quartel-mestre do mesmo commando.

Foi reintegrado o tenente-coronel reformado José do Rego Couto Maciel no commando do batalhão de infantaria n. 36 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Matto-Grosso, na provincia do mesmo nome, bacharel Manoel [illegible] da Silva [illegible], por não ter reassumido o exercicio de suas funcções depois de finda a licença com que se achava.

Foram declarados de nenhum effeito os seguintes decretos:

De 19 de junho do corrente anno, que reconduzio o bacharel Abilio Alvaro Martins e Castro, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Rio Pardo e Encruzilhada, na provincia do Rio Grande do Sul, por não ter aceitado a recondução.

De 7 de julho ultimo, que nomeou o bacharel João Bernardes da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Parahybuna, na provincia de S. Paulo, por igual motivo.

Foram declarados vagos os officios de tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes e mais annexos do termo de Itapicurú-mirim, na provincia do Maranhão, pelo abandono que delles fez o respectivo serventuario Carlos Antonio Colós.

Foi aceita a desistencia feita por João da Rocha Valle, da serventia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Picos, na provincia do Piauhy.

Segundo um telegramma recebido do Rio Grande, o resultado final da eleição para um deputado pelo 2º districto da provincia de S. Pedro, foi o seguinte:

Dr. Simões Lopes .... 112 votos.
Dr. Jacintho de Mendonça .... 87 »

Defenderam these no dia 22 do corrente, perante a faculdade de medicina do Rio de Janeiro, os Srs. Drs. Joaquim Pires de Albuquerque Jordão e Camillo de Morosini, aquelle formado pela universidade de Bruxellas e este pela de Bolonha e foram ambos approvados.

A's 7 horas da noite de 10 do corrente foi a pique entre Cairussú e S. Sebastião o patacho brasileiro *Romão*, o qual sahio a 2 de Pernambuco, com destino ao Rio Grande do Sul.

O capitão, sua mulher, um filho, dous passageiros e toda a tripolação salvaram-se na lancha e [illegible] a este porto á bordo do vapor *Paquete de Paraty*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1869

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Hontem ás 4 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Navarre*, trasendo datas da côrte até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Deixamos transcripto sobre as rubricas *Parte official, Exterior e Interior*, por extenso, as noticias que disso julgamos dignas; dando em seguida as demais.

MATTO-GROSSO.

— As noticias desta provincia dizem que se sente em geral falta de viveres, alguns dos quaes estão por preços fabulosos, assim: o feijão, farinha e arroz vende-se á 32$000 o alqueire, o toucinho á 19$200 a arroba, a carne verde a 320 rs. a libra, o assucar a 1$000 a libra, e o sal a 2$000 a medida.

S. PAULO.

— Procedeu-se em toda a provincia no dia 15 do corrente, á eleição de deputados á assembléa legislativa.

No 1º districto foram eleitos os Srs.: Drs. I. Coobrave, Lopes Chaves, Magalhães Sobrinho, Escobar, Rodrigo da Silva, Pereira Jorge, Azevedo Ferreira, F. A. de Araujo, Mendes de Almeida, Fernando de Barros, padre Valladão e tenente-coronel Zeferino Damasceno.

— Falleceram, na capital, os Srs. José Maria de Andrade, e Antonio José Barbosa da Veiga.

— Da Parahybuna escrevem ao *Correio Paulistano*.

no « A safra do algodão deste municipio 20 corrente anno póde calcular-se em...-,000 arrobas, que, vendidas como já foram ao preço medio de 16$, darão um producto liquido de 320:000$: mais uma safra semelhante, e não haverá um fazendeiro empenhado. E' por isso, que em vista do preço em se conserva este genero, que os lavradores estão roçando extraordinariamente. »

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio do imperio foi publicado o decreto n. 1729 de 4 do corrente, sanccionando a lei da assembléa geral que creou os seguintes collegios eleitoraes:

« Art. 1.º Ficam creados os seguintes collegios eleitoraes:

« § 1.º Na villa de Serpa, provincia do Amazonas, composto dos eleitores das freguezias de Serpa e Silves.

« § 2.º Na villa de Borba, na mesma provincia, composto dos eleitores das freguezias de Canumã. Borba e Crato.

« § 3.º Na villa de Cuité, provincia da Parahyba do Norte, comprehendendo os eleitores da mesma villa e os de Pedra Lavrada.

« § 4.º Na villa de Sant'Anna do Acaracú, provincia do Ceará, composto dos eleitores desta freguezia.

« § 5.º Na villa de Santa Quiteria, na mesma provincia, composto dos eleitores dessa freguezia e dos da freguezia de Tamboril.

« § 6.º Na villa de Agua Preta, provincia de Pernambuco, composto dos eleitores da respectiva freguezia.

« § 7.º Na villa do Conde, na provincia da Bahia, composto dos eleitores da mesma villa.

« § 8.º Na cidade de Santos, na provincia de S. Paulo, no qual se reunirão os eleitores dessa cidade e os das villas de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaem e S. Vicente.

« § 9.º Em S. Francisco das Chagas do Campo Grande, provincia de Minas Geraes, composto dos eleitores da freguezia do mesmo nome.

« § 10. Na villa Formosa dos Alfenas, na mesma provincia, composto dos eleitores das freguezias do municipio.

« § 11. Na villa de S. João Baptista, na mesma provincia, composto dos eleitores das freguezias do municipio.

« § 12. Na villa de Guaycuhy, na mesma provincia, composto dos eleitores dessa villa.

« § 13. Na villa da Ponte Nova, na mesma provincia, composto dos eleitores das freguezias que constituem o municipio.

« § 14. Na villa de S. Paulo do Muribé, na mesma provincia, composto dos eleitores das freguezias que constituem o municipio.

« § 15. Na villa do Principe, provincia do Paraná, composto dos eleitores dessa villa e dos das freguezias de Palmeiras e Rio Negro.

« § 16. Na villa de Nossa Senhora do Alto Paraguay Diamantino, provincia de Matto-Grosso, composto dos eleitores da mesma villa e dos da villa de Nossa Senhora do Rosario do Rio acima.

« § 17. Na villa de S. Gabriel, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul comprehendendo as respectivas parochias.

« § 18. Na villa do Passo Fundo, na mesma provincia, comprehendendo os respectivos eleitores, os da [illegible] e os da Lagôa Vermelha.

« § 19. Na villa de Santa Maria Magdalena, provincia do Rio de Janeiro, composto dos eleitores das freguezias pertencentes ao municipio.

« Art. 2º Os eleitores da freguezia do Codó, provincia do Maranhão, passarão a fazer parte do collegio de Croatá, da mesma provincia. »

— Sob o titulo de *União Catholica* fundou-se, na côrte uma associação com o fim de deffundir pelo povo noções exactas sobre a religião catholica, apostolica, romana; sendo presidida pelo Rvm. conego Dr. José Raymundo da Cunha.

—Ficou na regencia da diocese do Rio de Janeiro, por determinação do respectivo diocesano, o Rvm. monsenhor vigario geral.

— Os accionistas do banco do Brasil reuniram-se, no dia 19 do corrente em assembléa geral, afim de votarem em segundo escrutinio sobre os nomes dos Srs Dr. Manoel Marques de Sá e Ignacio Francisco Silveira da Motta, que na ultima eleição não obtiveram a maioria absoluta. Tendo sido recebidas 104 cedulas representando 161 votos, foi eleito director o Sr. Dr. Marques de Sá por 143 votos.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo transacções em cambio, effectuados hoje, menos que regulares sobre Londres a 19 d. papel bancario e a 19 1/8 e 19 1/4 d., papel particular, e sobre França de 496 a 500 rs. por franco, sommam as operações em cambio para o paquete francez *Navarre*:

« Sobre Londres cerca de £ 320 000 a 19 18 7/8 e 19 d. papel bancario, e a 19, 19 1/8 e 19 1/4 d. papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 2,400,000 aos extremos de 492 a 506 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de m. b. 60.000 a 930 rs. por m. b.

« Sobre Portugal vigorou o premio da tabella que demos na nossa revista de hontem.

« Negociaram-se importantes lotes de soberanos a 12$800, 80 apolices geraes de 6 % a 81, 14 ditas a 80 3/4 e pequenos lotes de acções do banco do Brasil a 164$

— A alfandega da corte rendeu de 1 á 23 do corrente 2,031:922$720.

— Ficavam á carga: para Pernambuco, barcas portuguezas *Harmonia* e *Despique II*; e para o Maranhão, a galera portugueza *Nova Fama II*,

BAHIA.

— Assumira as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. barão de S. Lourenço.

— Arribou por falta de mantimentos, ao porto da capital, a barca norte-allemã *Palatéa*, que ia de Puntaranas para Hamburgo.

— O cambio sobre Londres regulava 19 1/8 a 19 1/4 d. e sobre Paris 485 á 496 rs.

— A alfandega rendeu de 1 á 26 do corrente 586:543$960.

— Lemos no *Jornal*:

« Nazareth.—Lê-se no *Regenarador* de 23.

« Falleceu no dia 20 do corrente o negociante Manoel Joaquim Coêlho, brasileiro adoptivo e que fez a guerra da Independencia.

« Falleceu no dia 21 o coronel reformado do exercito e tabellião do publico judicial e notas Ignacio Joaquim Pitombo, veterano da independencia.

« Está servindo interinamente o lugar de tabellião o escrivão do jury capitão Tito Livio Brandão. »

« Maracás.—No dia 2 do corrente começaram as chuvas; já se tem plantado.

« Se cahirem as trovoadas de novembro, como acontece todos os annos, a safra ha de ser boa.

« Na estrada dalli para S. Felix nem falta agoa, nem paso em *pouso* algum, o que prova que a secca não tem sido forte por aquelle lado. »

« Joazeiro.—Lemos no *Progresso*:

« —No Curassá—pequeno, a 11 de setembro proximo passado, um tal Roberto e seus filhos, chefes de uma quadrilha de salteadores que, em numero de 14 pessoas, viviam roubando nas casas e nas estradas tudo quanto encontravam, assassinaram Joaquim Pajahu, quando este foi reclamar de Roberto uma sella que elle lhe havia furtado! O infeliz Pajahu levava em sua companhia um seu filho, que tambem sahio ferido, achando-se em perigo de vida!

« Para completarem a sua ferocidade, os assassinos cortaram a guela de Pajahu, e sobre o seu cadaver praticaram outras atrocidades, proprias de monstros.

« O subdelegado do districto, sabendo do facto, foi em perseguição da QUADRILHA, que felizmente poude destroçar; sendo presos do lado de Pernambuco tres dos malfeitores, que são: Martinho, de idade de 60 annos, seu filho Antonio, de idade de 20 annos, e Felisbão de 14, mais ou menos.

« Martinh confessou estar processado na villa do Capim-Grosso, por furto de gado na fazenda de um tal José Mendes.

« A policia anda ao encalço dos 5 salteadores, que restam d'aquelles 8, constando que outros 6 que completam a quadrilha, andam *desnorteodas*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESCOLA NORMAL.—Encerram-se hoje, com a solemnidade do costume, os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção publica. O acto será ás 10 horas da manhãa.

A' noite o edificio estará aberto á concurrencia publica, que ahi achará uma linda e variada exposição de trabalhos executados pelos alumnos.

LIBERDADE.—O nosso amigo e collega Dr. Luiz Lopes Castello Branco e sua distincta senhora; acquiescendo aos desejos de seu filho o Sr. Leduino Lamberto Castello Branco, alumno do 4º anno da Faculdade de Direito, deram hontem a liberdade gratuitamente ao seu escravo Alfredo, de 2 annos de idade; por occasião de fazer o dito seu filho exame do 4º anno, e attendendo a ser elle e uma sua irmã as testemunhas do baptismo do mesmo menor.

São actos que depõem tanto em favor dos corações que os praticam, que limitamo-nos a dar-lhes os nossos emboras, deixando o publico apreciar toda a magnitude do acto.

NORTH AMERICA.—Este vapor, da linha dos Estados-Unidos, devia partir do Rio de Janeiro, para o nosso porto, no dia 26 do corrente ás 10 horas do manhãa.

CAMARA MUNICIPAL.—Esta corporação deliberou em sessão de 27 do corrente, e de conformidade com o art. 48 do regulamento do cemiterio publico, mandar selebrar no dia 2 de novembro vindouro na capella do mesmo estabelecimento um officio por alma dos que alli se acham sepultados.

BISPOS DIOCESANOS.—Acham-se á bordo do vapor *Navarre*, em viagem para Roma, onde vão tomar parte no concilio ecumenico, Ss. Exes. Rvms. os Srs. bispos de Santa Fé, do Paraná, o de Montevidéo, e do Rio de Janeiro.

TENTATIVA DE EVASÃO.—Os presos existentes na cadêa do Limoeiro tentaram evadir-se, na noite de 19 do corrente, por um arrombamento que praticaram n'uma das paredes do edificio. O delegado de policia, avisado convenientemente, mandou proceder á tapagem do rombo, pondo em segurança os criminosos.

MALAS PARA A EUROPA.—Fecham-se hoje ás 7 horas e meia da manhãa, as que o vapor *Navarre* deve levar.

NAVIOS SAHIDOS.—Do Rio de Janeiro—a 19 brigue inglez *Anglo-Norman*, a 20 brigue-escuna allemão *Pfeil*, a 21 barca austriaca *Attila*, a 22 lugre hespanhol *Candita I de Tosa*, e a 23 escuna hollandeza *Texel*; da Bahia—a 22 patacho inglezes *Beauty* e *Tearless*; todos esses navios para Pernambuco.

BISPO DO CEARA'.—Segue hoje para a Europa, á bordo do vapor francez, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano do Ceará.

FESTA ANNIVERSARIA.—E' amanhãa a sessão magna commemorativa do 18º anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura.

PREPARATORIOS. — Começam os exames do curso annexo á Faculdade no dia 3 de novembro proximo.

NATALICIO DE S. M. FIDELISSIMA.—O Gabinete Portuguez de Leitura faz celebrar amanhãa, na igreja matriz d'esta freguezia de Santo Antonio, um *Te-Deum* em commemoração do natalicio de S. M. o Sr. D. Luiz I.

IGREJA DE S. GONÇALO.—Começa amanhãa o setenario do milagroso Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, na igreja de S. Gonçalo, estando em todas as noutes expostos ás vistas dos fieis um prego, vindo de Roma e authenticado por S. S. Pio IV, em tudo igual á aquelles que serviram para o crucificamento de Nosso Senhor Jesus Christo; reliquia esta que foi doada por uma devota, e que é digna de todo o apreço e veneração, sobretudo por ser a unica que ha nesta cidade.

A festa será celebrada no dia 7 de novembro, com toda a magnificencia e esplendor, sendo regente da orchestra o professor Chagas, e executando os sólos os principaes cantores aqui existentes.

Occuparão a tribuna sagrada os Rvms. Dr. Nobre Pelinca, e pregador imperial Lino do Monte Carmello, este ao *Te-Deum* e aquelle ao Evangelho.

O largo da igreja estará nesse dia magnificamente ornado á moda de Veneza; havendo á tarde e á noute, alguns globos aereostaticos, primorosamente construidos.

A musica marcial do 3º batalhão de infantaria executará os melhores trechos do seu repertorio, e findar-se-ha a festividade com um pequeno, mas bello fogo de artificio, offerecido por alguns devotos.

Por motivos imprevistos, é que foi a referida festa transferida do dia 31, como annunciamos para o dia 7.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 29 do corrente:

1º anno.

Vicente Simões Pereira de Lemos, plenamente.
Jovino Antero de Cerqueira Maia, idem.
Manoel Augusto da Fonseca e Silva, idem.
Liduino Lamberto Castello Branco, simplesmente.
José Rodrigues Elvas Junior, plenamente.
Luiz Accioly Ferreira Franco, idem.

2º anno.

Carlos Francisco de Araujo Costa, plenamente.
Antonio Agrepino de Gusmão, idem.
Antonio Elias de Aguiar, idem
José Anastacio da Silva Guimarães, idem.
José Domingos da Costa, idem.
Manoel Duarte Ferreira Ferro, idem.
Candido Augusto Xavier de Brito, idem.
Emiliano Gomes de Andrade Silva, idem.

3º anno.

Candido Vieira da Cunha, plenamente.
Demosthenes Constancio Avelino, idem.
Francisco Rodrigues Sette Filho, idem.
José Mendes Pereira de Vasconcellos, idem.
Lourenço Freire de Mesquita Dantas, idem.

4º anno.

Braz Florentino Henrique de Souza Junior, plenamente.
Gonçalo Paes de Azevedo Faro, idem.
Sancho de Barros Pimentel, idem.
Francisco Vicente dos Santos Junior, idem.
Raymundo João de Moraes Rego, idem.
Vicente Pereira do Rego Junior, idem.

5º anno.

Carlos Augusto Vaz de Oliveira, plenamente.
José Gonçalves da Rocha, idem.
Luiz Monteiro de Amorim Lima, idem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.— Informam-nos que um dos vapores d'esta companhia seguirá no dia 2 ou 3 de novembro, para a capital da Parahyba, afim de trazer para esta provincia o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente nomeado.

PROTESTO DE LETTRAS.—Todos os titulos que exigem protesto por falta de pagamento, que se vencerem nos dias 31 do corrente, 1º e 2 de novembro, são venciveis hoje, que é quando devem ser apresentados para o respectivo protesto ao escrivão competente.

CARIDADE.—Existem, nas lojas do sobrado n. 2 do largo de S. Pedro, duas senhoras velhas, sendo uma cega e outra paralytica, na maior miseria possivel, á ponto de lutarem ás vezes com os horrores da fome. Testemunha desse estado miserrimo, nos pede imploremos a caridade publica para essas pobres mulheres; e nós, accedendo ao pedido, fazemos um appello ás almas generosas e bemfazejas, para que vão alli depor um obolo que mitigue os soffrimentos dessas duas nossas semelhantes.

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 125ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—O vapor francez *Navarre* trouxe os seguintes:

Alfredo P. Barbedo, J. N. Maun, Antonio R. C., Izabel Maria da C.

— Entrados de Penedo no vapor *Potengi*:

Padre Verissimo da S. P., vigario Antonio J. de O., José Alexandre G. de M. e 3 criados, Luiz P. de B., José A. dos Santos A., M. Zeferino de A., J. A. de Mendonça, Dr. L. C. de S. Lacerda e um criado, F. da S. Porto.

— Vindos no vapor *Parahyba*, de Tamandaré e portos intermedios:

J. N. Pimentel, A. de S. Cunha, J. N. da Rosa, Ernesto A. da Silva

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 do corrente.

José Ferreira da Silva Magalhães, Portugal, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; anazarca.

Izabel Maria de Miranda Henrique, Pernambuco, 46 annos, casada, Muribeca; herysipela.

José Egydio de Albuquerque, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José; peritonite chronico.

Balbina Tiburcia do Rego, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Olimpio, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulções.

Joanna Miquilina Theresa de Jesus, Aracaty, 53 annos, casada, Recife, pneumonia.

Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José, hemorragia

— 28 —

Francisco, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; estupor.

Anna Josepha de Lima, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife, metro peritonite purpural.

Maria Margarida de Freitas Barbosa, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; um abcesso,

Luiza, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio, tysica pulmonar.

Theophilo, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista; convulções.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, Poço; convulções.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 25.

EXPEDIENTE.

Foram mandados archivar os numeros 241, 242, 243, 244, 245, 246 e 247 do *Jornal Official*.

DESPACHOS.

Requerimento de Ferreira & Irmão, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel José de Farias.—Como requerem.

De Antonio da Silva Junior, requerendo igualmente o da de seu caixeiro Pedro Dias de Assis Junior.—Registre-se.

De Machado & Moreira, no mesmo sentido quanto ao caixeiro José Maria Rodrigues de Almeida.—Registre-se.

De Ivo Antonio de Andrade Lima, tambem para registrar-se a nomeação de seus caixeiros Francisco Zeferino de Mello e José Alves de Souza.—Registre-se.

De Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, pedindo ser nomeado agente de leilões da praça de Maceió.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Theodoro Christiansen, commerciante matriculado, pedindo para que se ordene o registro da procuração, que apresenta, e que lhe fôra conferida pelos commerciantes em Liverpool Augusto Tuppenbeck & C.—Registre-se.

Do mesmo Theodoro Christiansen para ser-lhe registrada a que lhe conferiram Scheman Christeroé & C.—Registre-se.

Dos commerciantes matriculados Albano & Irmão, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Manoel Rodrigues Santiago, José Gomes Rodrigues de Albuquerque Filho e Francisco Plutarco Fernandes Vieira.—Registre-se.

De Belarmino da Cunha Cortes, declarando, para que se façam as necessarias averbações, haver deixado de ser seu caixeiro Francisco Livino de Carvalho que teve por substituto Agostinho José Franco.—Volte a petição do supplicante com a nomeação de Agostinho José Franco para seu caixeiro, depois do que se farão o registro d'aquella nomeação e as averbações pedidas quanto ao caixeiro que despedio o mesmo supplicante.

Do Dr. Felippe Nery Colaço, interprete do commercio, apresentando o conhecimento do effectivo pagamento do imposto de sua profissão.—Registrado entregue-se ao supplicante.

De Custodio Antunes Guimarães e Clementino Theodora da Silva offerecendo á registro o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Francisco Pontes, proprietario do hiate *Dous Irmãos*, apresentando a carta de registro de dito hiate para nella se averbar a mudança de nome para a denominação de *Pernambucano*.—O que assignou a petição junte a procuração.

De José dos Santos Neves, apresentando para ser registrada, em virtude da autorisação que lhe foi dada pela procuração que junta, a nomeação de Armelpho Augusto Pamplona, para caixeiro de Antonio dos Santos Neves.—Registre-se.

Da Companhia and London Globe Insurance, mostrando, com o conhecimento, que ora junta, haver satisfeito a exigencia do deposito de que falla o decreto n. 3,673, não podendo outro tanto fazer quanto ao que se determina no § unico do art. 4º do de n. 4,354, visto como as disposições nelle contidas se não referem á companhia supplicante, como já teve assim de declarar a recebedoria por occasião do registro da Companhia Northern Assurance.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José de Lima e Nestor José da Fonseca, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José de Lima, Manoel Bacellar de Araujo Moraes e João Antonio Bacellar, pedindo igualmente o de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Summario instaurado contra o agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira.—Tendo o summariado pago o imposto antes do fim do corrente mez, não ha lugar a proceder contra elle.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Pedro da Silva Nava & C., contrato de sociedade.—Registre-se.

Manoel Joaquim Ramos e Silva e Antonio Lopes Rodrigues, contrato tambem de sociedade.—Registre-se.

Rehabilitação de Irinéo Januario de Oliveira.—Junte-se por certidão a acta da reunião dos credores para prestação de contas dos administradores.

Nada mais havendo á despachar, foi por S. Exc. o Sr. presidente, encerrada a sessão ás onze horas e meia do dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* do dia 27 de outubro corrente, n. 246, o annuncio de José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, prevenindo aos seus devedores, que não paguem conta alguma ao abaixo assignado, depois do dia 12 de agosto em diante, dia em que deixou de ser caixeiro da casa; avista, pois, de um tal disparate ou contrasenso do annunciante, parece que não só quiz desmoronar a reputação do abaixo assignado, como mesmo parece querer repetir a cobrança de seus devedores, que porventura tenham já pago suas contas depois do dia 12 de agosto proximo passado para cá; visto que, tendo o mesmo abaixo assignado procuração bastante do annunciante José Maria, por ella tem recebido algumas quantias, como ainda no dia 4 de setembro ultimo lhes entregou a quantia de 143$380 rs. e lhe deu conta de 11 devedores que lhe pagaram, e como não se peja de dizer que não levará em conta qualquer recibo passado pelo abaixo assignado depois do dia 12 de agosto? Ou o Sr. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães perdeu a cabeça, ou então está disposto a ouvir as censuras, que o mesmo publico queira formar de sua pessoa; cuja procuração acima lhe foi remettida pelo abaixo assignado no dia 21 de outubro corrente com 23 contas por liquidar, em virtude de sua exigencia, por sua carta de 20 do mesmo outubro andante, como se demonstra pela sua propria carta que abaixo vai transcripta, para que o mesmo respeitavel publico avalie a falsidade com que se arrojou o annunciante trazer ao publico um annuncio infamame sómente para si proprio; quando todo e qualquer recibo, que porventura haja passado pelo abaixo assignado desde o dia 12 de agosto até 20 de outubro corrente, estão validos e legalmente passados, e em seu inteiro vigor, para aquelles devedores que tiverem pago ao abaixo assignado etc.

Segue-se a transcripção da carta do dia 20 de outubro corrente:

Sr. Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.—Pernambuco, 20 de outubro de 1869.—Faça o favor de immediatamente entregarme as contas que lhe entreguei para Vmc. receber, e a procuração que lhe passei, e prestar-me conta dos dinheiros que tem recebido até hoje, pois não me convém mais estar desta fórma, pois já vão dous mez que não me dá conta de recebimento nenhum. Não é d'essa maneira que se procede; espero que não haverá demora de prestar-me contas, e sou—De Vmc. venerador e criado, *José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.*

(Está reconhecida e sellada.)

Já vê o respeitavel publico, ou quem fôr interessado saber da verdade, o despeito com que ousadamente etc....

Recife, 28 de outubro de 1869.

Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1867. — Illm. Exm. Sr.— Respondendo ao officio de V. Exc. datado de 22, com referencia ao aviso deste ministerio, do 1º do corrente, que manda chamar a serviço da reserva os caixeiros das casas commerciaes matriculadas: tenho a declarar-lhe para seu conhecimento, que em vista das considerações feitas por V. Exc. a semelhante respeito, podem os referidos caixeiros continuar NOS CORPOS DA ACTIVA A QUE PERTENCEM, ficando sujeitos sómente AO SERVIÇO DE GUARNIÇÃO conforme V. Exc. propõe no citado officio. Deus Guarde á V. Exc. Martim Francisco Ribeiro de Andrada— Sr. marechal Manoel Antonio da Fonseca Costa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE OUTUBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 933 e 969 rs. por kil.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$007 e 1$014 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0
Dito de dito dito — 1$000 por kil. posto á bordo, frete de 7/8 d. e 5 0/0
Couros seccos salgados—349 rs. por kil..

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28 . . . 952:785$640
Idem do dia 29 . . . . . . 42:064$017
994:849$657

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	400	
Idem idem com generos	100	
		500
Volumes sahidos com fazendas	169	
Idem idem com generos	190	
		359

Descarregam hoje 30 de outubro

Vapor inglez—*Amazon*—fazendas.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca hespanhola—*Centro de Expertação*—vinhos
Brigue portuguez—*Cotete*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28 . . 100:357$619
Idem do dia 29 . . . . . 9:529$048
109:886$667

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28 . . . 81:928$742
Idem do dia 29 . . . . 2:813$280
87:742$022

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Penedo por Maceió— 2 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 tonelladas, commandante José Joaquim Pereira, equipagem 30, em lastro; a companhia Pernambucana.

Tamandaré e portos intermedios—18 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello, equipagem 15, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e portos intermedios— 5 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 tonelladas, commandante Massenet Lowis, equipagem 114, carga varios generos; a Tisse Irere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, capitão Antonio José de Castro, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Nova Carolina*, capitão L. V. de Mattos, carga sal.

DECLARACOES.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foram registrados:

O contrato de sociedade de Ivo Antonio de Andrade Luna e Luiz Antonio de Andrade Luna, estabelecidos na cidade de Goyanna desta provincia, com casa de commercio de generos seccos e molhados, sob a firma de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho, e o capital de 71:212$[illegible], para que al entra o socio Ivo com 66:212$270.

ILEGÍVEL

O contrato de Antonio Bezerra de Menezes Lyra, e Joaquim José Moreira, estabelecidos na freguezia dos Montes, termo de Agoa-Preta, com casa de commercio de generos do paiz, sob a firma de Bezerra & Moreira, e o capital de 3:009$ fornecido pelo socio Moreira.

O contrato por escriptura publica de D. Maria Francisca de Mello Tavares, por si e por seus filhos menores, e Antonio José de Meira e Silva, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos de estiva, sob a firma de Antonio José de Meira e Silva & C., e o capital de 31:396$942 fornecido em commandita pela primeira contratante e seus filhos e tutelados.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de outubro de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. José da Silva Loureiro Junior, cidadão brasileiro, estabelecido em Mamanguape, provincia da Parahyba, com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de outubro de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem do thesoureiro serão vendidas nesta thesouraria d'ora em diante as apolices da divida publica, a 82 0/0.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de outubro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados a Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

PROGRAMMA

Sexta-feira 5 *de novembro de* 1869.

Grande concerto instrumental nos salões do

CLUB PERNAMBUCANO

Em beneficio dos artistas da ex-companhia lyrica, Socomano Francisco e Boara Luigi.

A orchestra é dirigida sobre a regencia do habil professor Francelino Domingos de Moura Pessoa, que se presta generosamente, como todos os mais companheiros.

1ª PARTE.

1.ª Grande simphonia pela orchestra.
2.ª Phantasia para rebeca, tirada da opera machibeth, e executada por Socomano Francisco, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolos.
3.ª Divertimento para flauta composto e executado pelo insigne flautista (Salustiano) e acompanhada pela orchestra.
4.ª Area variada, por (A. Laureli) e executada no clarineto por Antonio Martins, e acompanhada pela orchestra.

2.ª PARTE

1.ª Linda e grande simphonia pela orchestra.
2.ª Divertimento para rabeca, executada pelo Socomano e acompanhado pela orchestra.
3.ª Phantazia para clarineto tirada da opera Machibeth, executada por Antonio Martins, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolo.
4.ª Linda phantazia para flauta executada pelo Sr. Salustiano, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolo.

Os beneficiados agradecem publicamente, ao muito digno emprezario do Club Pernambucano, o grande cavallerismo que tem usado para com todos aquelles artistas que foram da companhia lyrica, mostrando-se sempre satisfeito em todas as vezes que tem de prestar seus serviços áquelles que de vez em quando vão implorar sua proteção.

O Sr. emprezario mostra em si, que é dotado de um coração bondozo e de uma alma bem formada.

Os beneficiados pedem ao repeitavel publico, que por mais uma vez, usem com estes dous artistas de suas valiosas protecções, visto que se acham ainda aqui, por não terem meios para voltarem ao seio de suas familias; e como os recursos que lhe restam é muito limitado para fazerem esta tão longa viagem, vem implorar a este publico patriotico, para que se dignem concorrerem a este divertimento que lhes vem offerecer, só afim de tirar delle alguma resultado para puderem se retirar. Os beneficiados protestam que em qualquer lugar que estiverem sempre se confessam eternamente gratos, para com este bondoso publico pernambucano.

As pessoas que se dignarem aceitar estes bilhetes, fará o especial favor em dar sua esportula na porta, que achará a quem entregar.

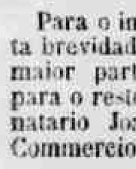
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia, 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, Pará e S. Thomaz; para fretes e passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto e Lisboa

Segue para o Porto com escala por Lisbôa a barca portugueza *Saphira*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Macáo do Assú

A barca nacional *Flecha*, capitão João Augusto de Pinho Victoria, seguirá para o porto acima indicado nestes oito dias, recebe a frete a carga que lhe apparecer: a tratar-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

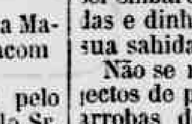
Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado té o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C.. as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A, Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 79 barris com vinho do Porto e de Setubal.

QUARTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 9 barris de 5º com vinho do Porto, 10 ditos de 10º com dito e 60 ditos de 5º com vinho tinto de Setubal em um ou mais lotes a vontade, no dia acima dito quarta-feira 4 de novembro de 1869, no trapiche do Cunha, as 11 horas da manhãa no Forte do Mattos.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. academico Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, antes de se retirar para o Pará, queira cumprir a obrigação que contrahio em 31 de outubro do anno proximo passado, do contrario....

Precisa-se

alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cinco Pontas n. 86.

— Aluga-se a casa n. 3 da rua do Caes que segue da Detenção, com 2 quartos, 2 salas, quintal e cacimba, por 12$000 mensaes: a tratar no sobrado contiguo com o Sr. Valença.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro dos ultimos chegados para taberna: na rua do Rangel n, 67.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De conformidade com o disposto n. § 21 do artigo 68 dos estatutos, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura solemnisará o 18º anniversario da sua installação, franqueando o estabelecimento convenientemente adornado á concorrencia publica e celebrando sessão magna no dia 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, finda a qual a directoria mandará celebrar um Te-Deum em acção de graças pelos felizes annos de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, na igreja matriz de Santo Antonio.

Pelo presente são, pois, convidados para assistirem aos referidos actos os senhores socios de todas as classes, todas as corporações litterarias, scientificas e beneficentes, o distincto corpo academico, e em geral, todas as pessoas que se dignarem abrilhantar estas solemnidades com suas respeitaveis presenças.

Na impossibilidade de fazer tão avultado numero de convites individuaes, a directoria prevalece-se deste meio, certa de que o seu convite será benevolamente attendido por todes aquelles que se interessam pela prosperidade e brilhantismo do Gabinete.

A directoria roga a todos os distinctos cavalleiros que se dignarem concorrer para o explendor da sessão magna, recitando discursos, poesias, etc. etc., o especial obsequio de inscreverem seus nomes meia hora antes da abertura do sessão.

O estabelecimento estará franqueado ao publico desde as 9 horas da manhãa até ao fim da sessão magna, e das 6 da tarde até as 10 da noite.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 27 de outubro de 1869.

João do Rego Lima,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo,
Secretario.

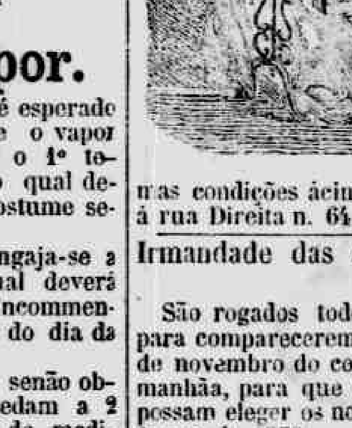
Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta igreja domingo 31 do corrente, as 8 horas da manhãa, para se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— Aluga-se a casa terrea a rua de Agoas-verdes n. 94, pelo preço de 25$ mensaes: a tratar na rua do Imperador n. 75, escriptorio, ou n. 38 da mesma rua.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no mato, com pratica, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

Aos laboriosos.



Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Irmandade das almas no matriz do Corpo Santo.

São rogados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em seu consistorio no dia 1º de novembro do corrente anno, as 10 horas da manhãa, para que congregados em mesa geral, possam eleger os novos funccionarios para o anno futuro de 1870.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora da mesma irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia segunda-feira 1º de novembro, pelas 11 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma no futuro anno de 1869 a 1870, como determina os arts. 22 e 25 do nosso compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista 26 de outubro de 1869.

O escrivão,
Antonio Fernandes das Santos.

Aluga-se

uma casa terrea com 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua do Destino ns. 2 e 4: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Não tendo sido possivel reunir se nos dous domingos antecedentes, numero legal para haver eleição do conselho, que tem de administrar esta sociedade no seu decimo quarto anno social, são convidados os socios effectivos a se acharem domingo 31, ás 10 horas da manhãa, na sala das sessões, certos de que a eleição se fará com qualquer numero que se apresente, como é dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 27 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

A mesa regedora

da devoção de N. S. da Luz convida a todos os nossos irmãos e amigos do mui digno secretario José Egidio de Albuquerque, afim de assistirem a missa do setimo dia na igreja de S. José de Ribamar, pelas 6 horas da manhãa do dia 3 de novembro.

Consistorio da devoção de N. S. da Luz 30 de outubro de 1869.

O secretario interino,
Leandro Honorino J. de Sampaio.

— Dá-se 700$000 a juros sobre hypotheca de casa: quem precisar dirija-se á rua do Rangel n. 41, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado declara que, como consenhor da casa n. 10 da rua do Crespo, debito nenhum tem a pagar pertencente a mencionada casa, como declarado está no recibo passado em 26 de abril do corrente anno. Recife 30 de outubro de 1869.

José Rodrigues do Passo.

— Precisa-se alugar uma ama forra para casa de pouca familia, e tambem se precisa alugar uma preta escrava para vender taboleiro na rua: quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 22.

Mofina!!!

Chamamos a attenção do Illm. Sr. Dr. director das obras publicas, para o estado lastimoso em que se acha a estrada de Olinda, comprehendido entre a ponte dos Arrombados e a da Tacaruna, visto que a não se fazer já os reparos que precisá, muito breve ficará em peior estado do que está e intransitavel, perdendo com este abandono o governo com grave prejuizo dos moradores d'alli. Isto pede

Um olindense.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE
22--Praça da Independencia-22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 16.ª loteria da casa de detenção (130ª) cujas listas são esperadas até o dia 30 do corrente.

Os mesmos acima venderam o bilhete inteiro n. 785 premiado com 10:000$000 e o dito n. 4312 com 800$000 ambos da 298ª loteria e bem assim diversas sortes de 200$000 e 100$000 da 297ª as quaes podem os possuidores dos referidos bilhetes vir receber na casa acima.

Preços: —Inteiros..	24$000
Meios...	12$000
Quartos.	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Gabinete Portuguez de Leitura
EM
PERNAMBUCO

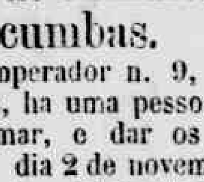
De ordem da directoria scientifica-se a todos os senhores associados, que tendo-se de proceder a decoração dos salões do Gabinete para solemnisação do 18º anniversario de abertura, fica suspenso o expediente desde o dia 27 do corrente até o dia 4 do vindouro mez inclusive: roga-se, pois, aos senhores associados o obsequio de recolherem ao Gabinete as obras pertencentes ao mesmo, que tiverem em seu poder, as quaes se receberão até o dia 29.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 21 de outubro de 1869.

Joaquim Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

Aluga-se

por um anno, ou somente para passar a festa, um sitio com casa de grandes commodos para familia, tendo a vantagem de o rio passar pelo fundo do sitio, em Beberibe (porto da Madeira): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, ou na rua do Queimado, loja n. 41.



Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

— Quem quizer vender uma escrava moça, que saiba lavar, cosinhar e engomar, annuncie, que ha quem chegue por ella o melhor preço.

— Nesta typographia se dirá quem vende um moleque de 17 a 19 annos de idade, sem vicios nem achaques, e proprio para criado e para serviço do campo; assim como uma negra de 45 annos, porém forte, sadia, e bôa cosinheira, optima engomadeira, tambem sem vicio.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife Apipucos.
AVISO.

Do dia 2 de novembro proximo em diante, será regulada a partida dos trens por uma tabella, que do dia 30 do corrente mez em diante, póde ser procurada na estação do Recife.

Adverte-se especialmente aos passageiros, que os trens que partem a tarde do Recife á Apipucos não param nos pontos intermediarios senão de S. José em diante, havendo outros trens que sahem do Recife de meia em meia hora, para accommodar os passageiros até S. José.

Os passageiros que tomarem o trem em qualquer ponto intermediario com destino além de S. José, terão de passar a outro que segue para Apipucos.

Escriptorio da companhia 24 de outubro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por deliberação do conselho administrativo são convidados os cidadãos que se acham approvados socios effectivos, conforme já foram officiados, para comparecerem em assembléa geral ordinaria, na ultima dominga do mez corrente, as 10 horas do dia, no edificio da rua do Vigario n. 18, afim de tomar seus respectivos assentos; assim como todos os associados que se acham comprehendidos nos arts. 9, 10 e 11 dos estatutos, á tratar de materias que urge a bem da sociedade.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 25 de outubro de 1869.

1.º Secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

AMA

Precisa se de uma que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20. sitio do Giriquiti.

— Dá-se 1:600$000 a juros de 2 0/0 ao mez sob hypotheca: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Criado

Precisa-se de um criado na rua das Larangeiras n. 29, hotel Commercial.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas: a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo: o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

Aluga-se

uma casa com 4 quartos, 2 salas, e cozinha, no Monteiro junto ao rio: a tratar no largo da alfandega n. 2.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 23.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ainda que seja velha, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 28.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

CAPELLAS
PARA FINADO

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.
Consultas das 10 a 1 hora.
Chamados por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta confraria a se reunirem em mesa geral no dia 1º de novembro proximo, as 8 horas da manhãa, afim de tratar-se da conversão da irmandade em ordem terceira e de outros negocios de alta importancia para a mesma confraria.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento 28 de outubro de 1869.

O secretario,
José Ribeiro da Conceição.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no armazem da exposição de Londres.

A preta Justina

Fugio na tarde de 25 de outubro de 1869 a preta Justina, crioula, de idade de 30 annos, estatura regular, muito magra, cor bastante preta, olhos encarniçados, sem dentes na frente, é muito fallante, bebe, consta que anda mesmo aqui na cidade, tem sido vista na Ribeira de Santo Antonio: quem a pegar leve-a á rua da Imperatriz n. 26, ou na rua da Cruz n. 6, que será bem recompensado.

Criado.

Precisa-se de um criado que dê fiança a sua conducta: na rua nova de Santa Rita n. 59.

Amassador

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 50.

Hotel União

RUA DO HOSPICIO N. 84.

Este novo estabelecimento continúa a fornecer commedorias com promptidão e asseio, tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico e dos seus numerosos freguezes toda concorrencia e protecção, não se poupando o proprietario em servir bem a todas as pessôas que lhe quizer honrar com as suas presenças; no mesmo hotel precisa-se de um moleque para o serviço do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 5.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar a rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

— Offerece-se uma ama de leite sem filho: quem precisar dirija-se á rua do Caldeireiro numero 86.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, loja.

Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

Tendo de reunir-se em sessão extraordinaria, a assembléa geral desta sociedade, por ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos respectivo socios á comparecerem domingo, 31 do corrente, as 10 horas do dia, no palacete do pateo de S. Pedro, afim de tratar-se de assumpto previsto pelo artigo 39 §§ 3º e 9º.

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro 27 de outubro de 1869.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem viuvo: na rua da Cruz do Recife n. 15, 3º andar.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar para quatro pessoas.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito frescas e a beira do rio: a tratar na rua Direita n. 69.

— Aluga-se por anno ou por festa uma casa na rua dos Milagres, em Olinda, recommendavel por ser mui perto do mar, com 4 salas, 5 quartos, cozinha e quintal: a tratar na rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, póde ser nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova n. 22, loja.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

PROGRAMMA

da festa de Nossa Senhora do Terço na igreja matriz de S. José.

Domingo 31 do corrente, terá lugar a festividade de N. S. do Terço na igreja matriz de S. José, orando na festa o padre mestre Leonardo J. Grego, e no Te-Deum o pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna. Tocará nos intervallos da festa e Te-Deum a musica da sociedade Nova Harmonia, que a isso se prestou gratuitamente. Convida-se, portanto, aos charos irmãos para que compareçam no dia acima afim de mais abrilhantarem a festividade.

Consistorio 28 de outubro de 1869

Ignacio Pessoa da Silva,
Secretario.

Precisa-se

de um bom cozinheiro: no hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de um moleque para todo o serviço de rua em uma casa de familia: á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: a tratar á rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Alugam-se duas casas nos Arrombados, para festa, tendo cada uma commodos para grande familia, quintaes murados e cacimba meieira, e banho ao pé de casa: a tratar na rua das Cruzes, segundo andar n. 24.

— Os proprietarios da imperial fabrica de cerveja á rua do Sebo n. 25, pedem ás pessoas que possuem vales emittidos pelos abaixo assignados, equivalentes a uma garrafa de cerveja cada um, de virem receber sua importancia ou troca-los por novos vales até o fim do corrente anno, do contrario ficarão sem effeito taes vales daquella época em diante.

Henry Leiden & C.

— Está para alugar um primeiro andar na rua do Padre Floriano: a tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Dá-se a quantia de 800$000 a premio sobre hypotheca em um escravo ou escrava: na rua nova de Santa Rita n. 37.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

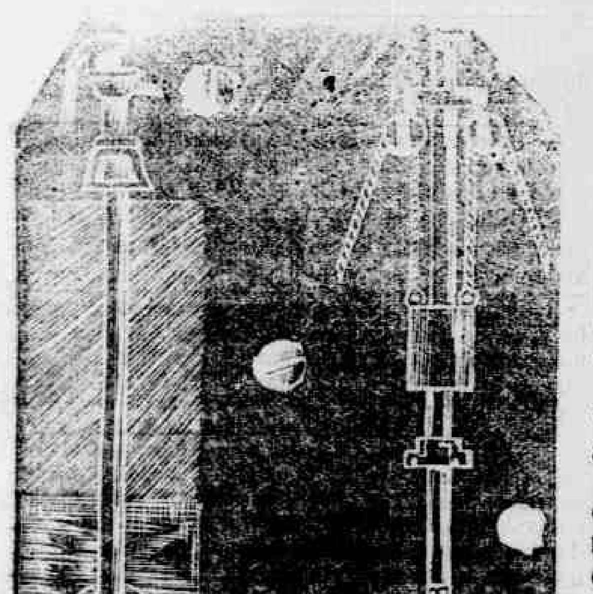
DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

Poços tubulares instantaneos de patenté.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porêm logo se clarifica, e em pouc· tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andar·s superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada què contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

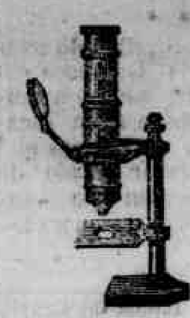
A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porêm a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual s· regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'ess·s poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

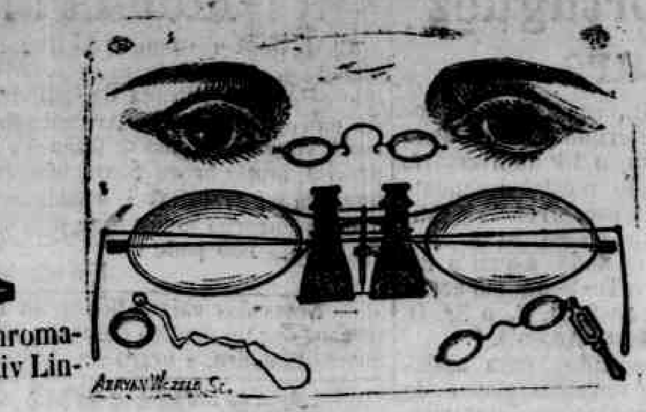
Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

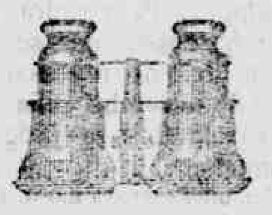
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grandé numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

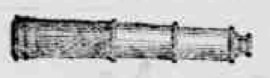
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

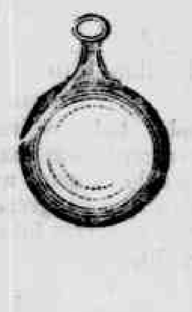
Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada, efoleada, inglezes, suissos, e ... dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de créme e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

DE

Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. partecipam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por **LOJA DOS ARCOS**, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de séda branca para noivas.
Ditos de séda de côr e pretos.
Brochad de séda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

ILEGÍVEL

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

AUDACIA

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan de Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobreselentes, por isso dispõe-se a sede-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta recente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.

Uma dita de 125 frascos com tintura matre.

Uma dita de 150 frascos com tintura na denaminação que tem produzido effeitos maravilhosos.

Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.

Alcool de 95, e 00 0/0, encommenda especial para tinturação.

Tubos sortidos para globulos com rolhas.

Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.

Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa

Jaffitas de arnicas, especialidade neste genero.

Frascos sortidos com rolha a esmeril e sem ellas, recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc., argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela sua especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Santa Thereza, casa ns. 22 e 24, a qualquer hora.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir *aquelle negocio* que ha quatro annos já foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que accudindo aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias, e de novo esqueceu-se delle! O annunsiante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se for a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de **THEODORO CHRISTIANSEN**, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo , n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaiate, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL.

Unico deparativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

AMA

Precisa-se de uma cosinheira : no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado : a tratar no largo do Terço n. 11

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que afiance sua conducta : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Cozinheiro.

Na rua larga do Rosario n. 44 precisa-se de um habil cozinheiro.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4455 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª) que se extrahirá quinta-feira 4 do mez vindouro.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Finza.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Direita n. 26. 1º andar.

Attenção

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para casa de pasto : no pateo da Ribeira n. 9.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

A' FLOR DO IMPERIO

Fabrica de cigarros

5 Travessa do Queimado 5

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor e vende barato os seguintes generos : cigarros denominados duque de Caxias, encouraçados, de Daniel do Rio Novo, peitoraes, orientaes, paulistas, gondons e barregudos ; charutos dos melhores fabricantes da Havana, Rio de Janeiro e Bahia, fumo de diversas qualidades, ponteiras de diversos gostos e bolsas para charutos e cigarros.

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capelas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Urgencia

Quem se julgar com direito ao terreno que fica nos fundos da casa n. 6 da rua de S. Bento, pertencente a Sra. D. Severina Maria do Coração de Jezus, cujo terreno vai até a casa do Sr. Jorge Tasso, na rua de Porto Seguro, o qual pertence a mesma senhora, ; e se ha quem as mesmas tenha a allegar alguma duvida, apresente-se ao Sr. Tasso com os competentes titulos, ou á rua do Imperador n. 9, nestes tres dias, pois que passados estes se effectuará a compra de dito terreno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 1.

A 2 de novembro pelas 8 horas da manhãa celebrar-se-ha na matriz de Santo Antonio desta cidade missa e memento pelo já mais esquecido patriota Joaquim Nunes Machado e seus companheiros de martyrio na revolução de 1848 nesta provincia. Espera-se o comparecimento de quantos queiram prestar homenagem a memoria daquellas illustres victimas.

Pedido.

Pede-se aos Illms. Srs. capitães de navios portuguezes surtos no porto, o obsequio de embandeirar os seus navios, amanhãa 31 do corrente, visto ser o anniversario natalicio de S. M. Fidelissima o Sr. D. Luiz I.

Manoel de Araujo Silva, caixeiro de Manoel Joaquim Silva, Brasileiro, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais convier, que havendo chegado da villa de Garanhuns e encontrado p... com igual nome, ... para evitar equivocos, assignar-se de hora em diante por Manoel da Silva Rego.

— O Sr. Dr. Cornelio Ferreira França Junior tem uma carta na rua larga do Rosario n. 44.

Attenção.

Hontem as 2 horas da tarde foi recolhido um cavallo que vagava pelas ruas desta cidade, á cochera do becco do Ouvidor : o seu dono póde procura-lo, que dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, con pratica de taberna : no largo do Carmo numero 13.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CARROCA

Compra-se uma carroça em segunda mão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria do policia.

VENDAS.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, e propria para principiante, por ter poucos fundos ; quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se um boi de carroça, novo e gordo : no sitio da viuva Villa-secca, na Estrada Nova.

Baratissimo

Vende-se saccos com feijão, a preço commodo : no armazem da companhia Pernambucana.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos ; na rua Imperial n. 27.

Attenção.

Vende-se uma canoa de carreira, propria para familia e para capim por ser muito boa, está pintada e calafetada de novo, é toda encavilhada de cobre, tem de comprimento 40 palmos, de bocca 5 e de altura 26 e 5 pollegadas : quem quizer dirija-se á rua Nova n. 21, que achará com quem tratar.

Vende-se

um terreno já com alicerces para uma boa casa : quem pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores ; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso ! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias ! ! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso ; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 30 annos, alto, secco, cara rusgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilhos, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa :

Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Gumarães.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior ; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDAS EM GROSSO

A PREÇO FIXO E MODICO

NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte :

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA

« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

— Na rua Nova n. 67, 2º andar, vende-se uma escrava moça, bonita figura, excellente engommadeira e costureira : a tratar na mesma casa ou na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio.

— Vende-se uma parda de idade 22 annos, bonita figura, optima engommadeira e cozinheira, de boa conducta e fiel, e pejada de 5 para 6 mezes : quem quizer dirija-se á rua da Gloria n. 114. Na mesma casa vende-se uma escrava preta crioula de idade 24 annos, bonita figura, boa engommadeira e cozinheira, conducta exemplar, e sadia

— Vende-se uma taberna em bom lugar e bem afreguezada para a terra, propria para um principiante por ter poucos fundos e a armação ser da casa : a tratar na rua de Agoas-Verdes n. 15, taberna.

— Vende-se uma vacca de leite muito gorda : na rua da Florentina n. 7, quadro do balão.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$500
Dita com dita dita a . . . . 1$00
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$500
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Botões de madreperola, groza a 600
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 180
Ditas com obreias a. 60
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. . . . 120
Thesoura para costura a 240 e 320
Caixa com linha de marca a . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 320
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . 4$000
Lãa muito fina para bordar, libra 6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 40
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Canivetes grandes com molla a . 320
Ditos para aparar penna , a . 1..
Cartões com colxetes a. . . . 40
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a 100
Sapatos de lãa para menino a 240 e 800
Ligas para senhora, par a. . . 160
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para crivo e labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes criaturas. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do Gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do Gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

— Vende-se uma carteira para ... : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço sóna loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$. camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. -- Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro. e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã' para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 200, 240, 320 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanizadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas a rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brin pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de curives) do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Scbonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

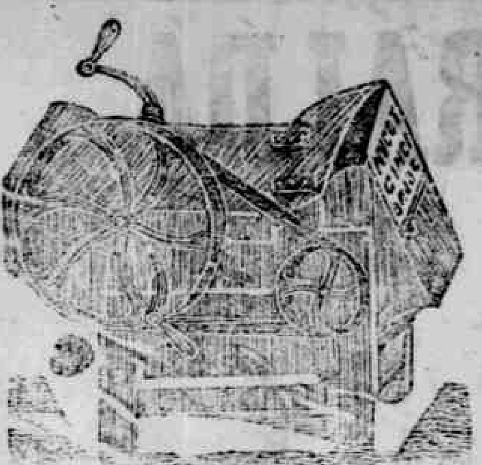
CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compromettendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lemôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentes não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros,



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças da entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo; na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, coixões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes noves e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Avis E
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N.B.— ... maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 300 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que esta anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, claras, de cores fixas, por preços que admiraram

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senh ras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua d Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças. assim como tambem para rou as de homens por serem de lavores miudinhos e bastante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVÃO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graúdas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padrões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1:600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogramme.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogramme

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 360 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▪▪ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

HERPETINE DUPERTELINE

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude. Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

A INJECÇÃO CADET

PARIS, 7, Bd Denain.

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de fresa cura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferrugnoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente solucel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Norruega.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Parana*

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias

Ditos ao Maurity.

Ditos aos tonentos do Diabo.

Ditos Barbacenas.

Ditos Papel peitoral.

Ditos de S. Paulo.

Ditos do Rio-Novo.

Termos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir á 2 a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a saira que está a porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

PECHINCHA
Na rua do Queimado n. 40.
Fazendas avariadas
Fazendas limpas baratas

Chitas percalias muito finas com avaria covado a 240 rs. e	280
Cassas francezas de cores, covado a 240 e	280
Chitas de cores lisas, modernas, covado	440
Cambraia lisa branca fina, peça	3$000
Lãazinhas com listras de seda, covado a 500 rs. e	640
Ditas lisas e de quadrinhos, finas, covado	640
Alpacas lavradas de cores, modernas, covado	1$000
Ditas lisas de cores, covado	600
Espartilhos superiores	5$000

Cambraias brancas tapadas e transparentes, ditas de cores, padrões novos, percalias e chitas muito finas, toalhas para mãos, guardanapos, bramante de 4 larguras, e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa: na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

NOVIDADE!

A FRAGATA AMAZONAS, recebeu e vende por preços muito razoaveis, uma bonita variedade de *capinhas de guipure* de superior qualidade, com lindos enfeites, e dos modêllos mais modernos: assim como umas bonitas e muito airosas

MANTILHAS BRASILEIRAS

de filó preto de seda que são em duplo enfeite para o corpo e para a cabeça, que supprem com muita vantagem os véos.

Qualquer um destes artigos é muito proprio e descente para se ir a missa ou a qualquer acto religioso: assim como para visitar o cemiterio no proximo dia de finados.

Na mesma casa ha agora mais que nunca esplendido e variado sortimento de fazendas de toda a qualidade para senhoras e para homens, cuja ennumeração se ia longa e as quaes estarão sempre pat ntes aos freguezes que as quizerem ver, quer no estabelecimento, quer em suas casas onde se mandarão sempre que forem pedidas.

Ha sempre *luvas* de pellica fescas *Jovin* brancas e de côres. *roupas feitas* e de encommendas. *chapéos e chapelinas*. etc.

UVAS

a 640 rs. a libra: na rua da Cadeia n. 53 armazem União Mercantil.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIRA, PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo " . 2$000

A VENDA NA
Livraria franceza,
9—RUA DO CRESPO—9

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, a rua do Commercio n. 13.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Luis.

Esteiras de carnauba de Mossoró.

Vendem-se na rua Nova n. 22 esteiras vindas deste lugar, por preço muito modico.

BOLINETES

muito proprio para lerceaes e hiates: vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu

hontem as 7 horas da noite da casa do abaixo assignado o seu escravo Hilario, idade 21 a 23 annos, preto, altura regular, cheio do corpo e com marcas de bexiga no rosto, o mesmo escravo chegou no mez passado do Maranhão d'onde é natural: paga-se generosamente a quem o apprehender e leva-lo á rua da Cruz n. 26.

ATTENÇÃO

Desappareceu hontem, 26 do corrente, as 9 horas da noite, da camboa do Chora-meninos, um bote de 13 pés de comprido, pintado de branco com uma listra verde na beira, e abaixo desta uma dita encarnada mais estreita, tendo na pôpa o nome Olindense, sendo estas letras gravadas na madeira: roga-se a qualquer pessoa que o tiver encontrado ou delle souber, a dirigir-se ao Chora-meninos, sitio n. 3, que será gratificado com 20$000 pelo Sr. Ernesto Papf ou á rua da Cadeia n. 36 pelo Sr. H. Carls.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corrovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha ja velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Acha-se fugido o escravo cabra, de nome Rufino, alejado de uma mão, oupado da cor, moço, sem barba, escravo do Sr. Austreclino de Castro Sá Barreto, senhor do engenho Poço, em Agoa Preta: quem o pegar leve-o á rua da Praia n. 43, taberna, que será gratificado. Julga se achar-se o mesmo nesta cidade, d'onde se ausentou.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Este não existe em favor da intelligencia, que considera com leis do nosso paiz os assentos só agora contestados; da applicação delles como legislação nossa não se duvidou jámais, e perguntarei; qual é o magistrado entre nós que na pratica de mais de 40 annos hesitou ácerca da legalidade e força de taes assentos, tendo em vista o decreto de 20 de outubro de 1823?

Este decreto, promulgado pela nossa assembléa constituinte, determina que fiquem em inteiro vigor, na parte não revogada, as ordenações, leis, regimentos, alvarás, decretos e resoluções promulgadas pelos reis de Portugal, e pelas quaes o Brasil até a data acima mencionada; por consequencia esses assentos estão comprehendidos na disposição do decreto citado, e fazem parte da legislação do nosso paiz.

Sendo assim, como é patente, escusado é retemperar a força de taes assentos, pois as leis, embora avelhantadas, não se enfraquecem na sua applicação.

E o projecto tanto reconhece a verdade aqui enunciada, que manda considerar validos os casos julgados contra ou conforme os ditos assentos. Assim não se expressaria o projecto se elle reputasse fundada a opinião de que esses assentos não constituem lei nacional; o projecto, pois, se contradiz, e quer consagrar uma providencia inutil e ociosa.

Se se tratasse de fazer vigorar no paiz leis francezas ou inglezas, por certo ninguem se lembraria de estabelecer a clausula, que o projecto consigna em relação ao julgado baseado nos assentos. E' absurdo reconhecer como legitimos actos que não se fundam em leis do estado.

Se os assentos não são leis entre nós, tanto valem como as leis da Turquia; e assim é absurdo dar valor juridico as decisões dos tribunaes ou juizes, que nelles se estribáram para resolver as questões civis ou criminaes movidas e agitadas no fôro do Brasil.

Todos os nossos magistrados têm applicado estes assentos como regras de direito; os juizes com elles fundamentam as suas sentenças; os advogados os invocam nos seus arrazoados.

Ora, se uma longa pratica de mais de 40 annos tem considerado os ditos assentos como partes vigentes da nossa legislação, é certamente para admirar que hoje venha o projecto pôr em duvida verdade manifesta e tão geralmente reconhecida.

Talvez os autores do projecto incluissem a disposição do art. 1º pelo principio do *quod abundat non nocet*.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Que não deve ser aceito; não tem applicação.

O Sr. Alencar Araripe:—Mas ao legislador não convém proceder por semelhante fórma: quando uma disposição não é necessaria para algum effeito real e positivo, escusado é consigna-la no codigo nacional.

Devo agora dizer algumas palavras a respeito da emenda por mim apresentada, pedindo a suppressão do art. 2º do projecto, mantendo-se porém a disposição do § 3.º

Em virtude do art. 13 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850 os tribunaes do commercio, creação anomala e inconstitucional, ficaram autorisados para dar interpretação authentica ás leis commerciaes.

Se eu sustento o principio da inconstitucionalidade de semelhante autorisação conferida por delegação do poder legislativo é consequente manter a disposição deste paragrapho, que revoga e cassa essa autorisação concedida aos tribunaes do commercio: consagro assim o principio que tenho defendido.

Portanto, considerando liquida a materia sujeita á nossa apreciação, e entendendo que estamos habilitados para votar immediatamente sobre o projecto, opponho-me ao adiamento.

Vozes:—Muito bem!

Ninguem mais pedindo a palavra, e indo proceder-se á votação do requerimento, reconhece-se não haver numero legal.

Continúa, portanto, a discussão do projecto com as emendas apoiadas.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA faz algumas considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. 1.º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura da seguinte redacção, a qual vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º A disposição do art. 1º do decreto n. 23 de 30 de agosto de 1834 é extensiva ao bacharel formado na faculdade de direito de Paris Francisco Gomes da Silva.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 4 de outubro de 1869.—*C. Mendes de Almeida.*—*J. Evangelista de N. S. Lobato.*—*L. Carlos.*»

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

Nos dias 5 e 6 não houve sessão.

SESSÃO EM 7 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando a cópia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre o acto pelo qual a presidencia da provincia da Parahyba resolveu suspender a publicação das resoluções da respectiva assembléa legislativa, que approvam as posturas das camaras municipaes das villas de Alagôa-Grande e S. João.—A' commissão de assembleas provinciaes.

Outro do mesmo ministerio, communicando que se expedira avisos ás presidencias das provincias do Rio Grande do Sul, Ceará, Minas-Geraes, Alagôas e Goyaz sobre as decisões desta camara acerca de diversas eleições parochiaes feitas nas mesmas provinciaes.—Inteirada

Outro do mesmo ministerio, enviando a cópia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem declarar que a pensão concedida ao alferes do 31. corpo de voluntarios da patria João de Souza Menezes deve entender-se como concedida ao alferes do mesmo corpo José de Souza Menezes.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando a cópia do decerto pelo qual foi elevada a 500 rs. diarios a pensão de 400 rs. concedida a José Romão do Sacramento.—A' mesma commissão.

Outro do ministerio da justiça, enviando a cópia da relação dos delegados nomeados para o termo de Lenções, na provincia da Bahia, desde julho de 1868 ate setembro ultimo.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando os autographo das resoluções, nas quaes S. M. o Imperador consente, mandando pagar ao escrivão dos Africanos livres, Balbino José da França Ribeiro os vencimentos que lhe são devidos e o forem até que se declare supprimido o lugar.—A archivar, officiando-se ao senado.

Dito do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções approvando diversas pensões; abolindo o transito pela chancellaria das relações das sentenças, precatorias, alvarás mandados e quaesquer outros actos forenses de qualquer juizo ou tribunal; approvando o privilegio concedido a Benjamin Upton para o fabrico e venda de tijolos; autorisando o governo para conceder á empreza que se organisar para construir o ramal ferreo do Rio Grande á cidade de Jacarehy, na provincia de S. Paulo, os mesmos favores concedidos á companhia ingleza de Jundiahy a Santos.—Inteirada.

Tres do mesmo secretario, communicando que S. M. o Imperador consente nos decretos abrindo aos ministerios da marinha e da guerra creditos extraordinarios.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, communicando ter sido informado ao senado que o nome do marido da agraciada D. Anna de Sá e Oliveira é Lucio Joaquim de Oliveira, capitão-tenente da armada, e não Luiz Joaquim de Oliveira.—A' commissão de redacção.

Um requerimento de Paulinio Antonio de Paiva, pedindo o lugar de porteiro graduado do salão desta camara.—A' commissão de policia.

—Lê-se, julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto com que concluem o seguinte parecer, conjuntamente com outro projecto publicado em seguida:

« As commissões de constituição e poderes e de justiça civil foi presente o projecto de resolução que na sessão de 2 do corrente offereceu o Sr. deputado João Mendes de Almeida, determinando: 1º que os officios de justiça nas provincias sejam providos pelos respectivos presidentes segundo a legislação em vigor, exceptuados os de registro de hypothecas e dos feitos da fazenda nacional; 2º que, decretada pelas assembléas provinciaes legislativas a suppressão de algum desses officios, não se considerará que elle fôra de facto supprimido se não por morte do serventuario, ou pela perda de officio em virtude de sentença; 3º que se creem nesta côrte mais quatro officios de tabelliães de notas

« Entendem as commissões que a primeira parte deste projecto é util e deve por isso ser adoptada por esta camara, visto que fica o governo exonerado do minucioso trabalho de examinar as diversas pretenções dos cidadãos que requerem ser encartados em officios de justiça e cujo numero é avultadissimo, em razão de concorrerem muitos ao mesmo officio, e de haver actualmente no imperio não menos de 1,600 officios de justiça conforme o quadro annexo ao relatorio do ministerio da justiça de 1851, e o natural accrescimo que posteriormente se tem dado. Accresce que ha grande vantagem em dar-se esse provimento nas provincias, porque se evitam as grandes despezas que fazem os pretendentes em virem á côrte e nella demorarem-se por mezes por motivos independentes de sua vontade, ou em incumbirem seus negocios á procuradores nem sempre fieis: nas provincias onde são melhor conhecidas as habilitações intellectuaes e praticas dos pretendentes, e melhor aquilatados os serviços que possam dar-lhe motivo para a preferencia. Adoptar a medida proposta é no entender da commissão um passo que a legislação dá para estabelecer pouco a pouco a descentralisação administrativa, que tem sido proposta já por vezes nesta casa, e especialmente na sessão de 20 de junho de 186[illegible] pelo então ministro do imperio o Sr. João de Almeida Pereira; entendem igualmente as commissões que se não dá violação da constituição na parte em que confere ao poder executivo (art. 102 § 4º) o provimento dos empregos civis e politicos do imperio, não sómente por que o provimento dos officios é feito pelos presidentes de provincia, em quem o governo tem depositado sua confiança, como porque este ponto já está decidido pela constante legislação do imperio, quando dá aos presidentes de provincia a nomeação interina ou definitiva de empregados geraes para os diversos cargos e lugares do imperio.

« Quanto ás excepções mencionadas no projecto do Sr. deputado João Mendes, entendem as commissões que deve ser adoptada a relativa aos officios dos feitos da fazenda nacional, por serem considerados actualmente empregos fiscaes e dependerem do thesouro; porque tem a mesma natureza de todos os officios de justiça, e devem portanto ser regidos por disposições identicas.

« Pelo que respeita á segunda providencia do projecto do Sr. deputado João Mendes de Almeida, entendem as commissões que ella não póde ser admittida, porque, sendo a suppressão de um officio de justiça exigida por motivos de utilidade publica, que é o fim de todas as leis na fórma da constituição, não deve ella ficar suspensa por attenção aos interesses particulares do serventuario que occupava o officio, e apenas poderá dar a este o direito de pedir alguma indemnisação delles, se estivesse no caso de merece-la por algum motivo especial. A regra geral, segundo o direito patrio, é que se não devem indemnisações aos serventuarios dos officios de justiça, quando estes forem extinctos ou tirados.

« Finalmente quanto á terceira disposição do artigo, duplicando nesta côrte os lugares de tabelliães de notas, que já nella funcionam, as commisões tem a observar que ellas não tem noticia de reclamações feitas pela imprensa, ou officialmente, de que os actuaes tabelliães não sejam bastantes para o desempenho de suas funcções; e se torne necessario augmentar-lhe o numero; e parece que por outro lado as necessidades publicas estão satisfeitas, quando observa: 1º que á tres dos tabellion tos desta côrte até o anno de 1859 estavam annexos officios de escrivão do crime e destes sendo desligados ficaram exclusivamente adstrictos ao trabalho de escripturas e notas para melhor servirem ao publico: 2º que do serviço desses tabelliães foram destacados quanto respeitava ao protesto de letras de cambio, de terra e de todos os titulos que exigem a acção dos escrivães especiaes dos protestos, depois do codigo do commercio, em virtude dos decretos ns. 1,597 do 1º de maio e 1,639 de 22 de setembro de 1855; 3º que esse serviço tornou-se menor ainda em virtude da disposição do art. 21 do codigo do commercio, pelo qual as procurações bastantes dos commerciantes matriculados (classe numerosissima) feitas pela sua propria mão, ou por elles sómente assignadas, tem a mesma validade que as feitas por tabelliães publicos; e 4º que em virtude do art. 12 § 7º da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860 e decreto n. 2,833 de 12 de outubro de 1861 podem os escrivães do civel e os do juizes de paz de todas as cidades, villas e freguezias do imperio lavrar cumulativamente as escripturas publicas de compra e venda dos escravos; e ainda pela resolução de 15 de outubro de 1827 estão os mesmos escrivães de paz habilitados a fazer e approvar testamentos; e pela de 30 de outubro de 1830 a servirem de tabelliães de notas nas freguezias fóra das cidades e villas; 5º que já na sessão legislativa de 8 de julho de 1864 foi approvado um artigo additivo ao orçamento do anno financeiro de 1864 a 1865, creando mais dous lugares de tabelliães nesta côrte, e sendo separado do orçamento á requerimento de um deputado para construir projecto especial, foi remettido ao senado, onde pende de discussão; e 6º finalmente, que a necessidade de maior numero de tabelliães nesta côrte poderia desapparecer, se fossem tomadas legislativa ou administrativamente algumas providencias tendentes á melhor regularisar o serviço de taes empregados, como a creação de diversos livros para as diversas especies de escripturas em vez do unico, que actualmente existe em virtude do § 4º da Ord. do liv. 1º tit. 78; a declaração de poderem os tabelliães mandar lavrar as escripturas pelos seus escrivães ajudantes, de conformidade com as minutas por elles entregues, subscrevendo-as depois, e tomando, portanto, a inteira responsabilidade de taes actos.

« Apesar de todas estas considerações, não entendem as commissões que se deva julgar prejudicial a creação de mais alguns tabellionatos nesta côrte, quando observam: 1º que em cada uma das cidades da Bahia e do Recife funccionam actualmente quatro tabelliães, e que a cidade do Rio de Janeiro, excedendo á ambas ellas em população é o centro das mais activas e numerosas transacções civis e commerciaes; e 2º que a creação de mais alguns tabellionatos não exige dispendios da fazenda nacional, dará aos que os servirem meios decentes se não amplos de subsistencia, e concorrerá para melhor serviço do publico; e por isso entendendo que a discussão póde revelar factos e considerações que demonstrem a necessidade de augmento de tabelliães, que propõe o Sr. deputado João Mendes de Almeida, são as commissões de parecer que esta parte do seu projecto entre tambem em discussão.

« E porque a materia do art. 1º do projecto póde estar separada da do art. 3º, e o seu digno autor não insiste na idéa que consignou no art. 2º, e nem se oppõe que aquelles artigos constituam projectos diversos, para mais facilitar a discussão e approvação respectivas, são as commissões de parecer que se julguem objecto de deliberação e entrem em discussão os seguintes projectos de resolução:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Os officios de justiça nas provincias serão providos pelos respectivos presidentes, com concurso segundo a legislação em vigor, com excepção dos officios de escrivão dos feitos da fazenda.

« Paço da camara dos deputados, 2 de setembro de 1869.—*João Mendes de Almeida.*»

« 2º projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Além dos officios de tabelliães de notas existentes na capital do imperio, serão creados mais quatro.

« Paço da camara dos deputados, 2 de setembro de 1869. — *João Mendes de Almeida.*—Os membros da commissões reunidas. *J. M. Figueira de Mello. — Jeronymo Maximo Nogueira Penido.*»

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Os officios de justiça, nas provincias, serão providos pelos respectivos presidentes, com concurso, segundo a legislação em vigor.

« § unico. Exceptuam-se os officios de registro de hypothecas e os de escrivão dos feitos da fazenda.

« Art. 2.º Decretada pelas assembléas legislativas provinciaes a suppressão de algum officio de justiça, não se considerará de facto supprimido senão por morte do serventuario, ou pela perda do emprego em virtude de sentença.

« Art. 3.º Ficam creados na côrte mais quatro officios de tabellião de notas.

« Paço da camara dos deputados, 2 de setembro de 1869.—*João Mendes de Almeida.*»

—Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção que foi a imprimir na sessão de 4 do corrente sobre a pretenção do bacharel Francisco Gomes da Silva.

ORDEM DO DIA.

—Entra em 2ª discussão, e é approvado sem debate, o projecto autorisando o governo para conceder a James B. Bond isenção de direitos sobre todo o material necessario á empreza que tem por fim o assentamento de trilhos de ferro nas ruas e nos arrabaldes da capital da provincia do Pará, para o transito de vehiculos destinados ao transporte de passageiros e conducção de cargas.

O Sr. Fausto de Aguiar requer dispensa de intersticio para que o mesmo projecto seja dado para a ordem do dia seguinte.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

O Sr. Cardozo de Menezes, obtendo a palavra pela ordem, fundamenta e manda á mesa o seguinte requerimento, o qual é apoiado e posto em discussão:

« Requeiro que sejam impressos os votos divergentes sobre o pedido de subvenção da estrada de ferro de Petropolis, submettido ás commissões de fazenda, commercio, industria e artes.—*Cardoso de Menezes.*

O Sr. Junqueira tambem manda á mesa o seguinte additamento, que é igualmente lido, apoiado, e posto em discussão:

« Requeiro que os trabalhos voltem ás commissões á que estão affectos, reunindo-se ás mesmas a de obras publicas.»

Posto a votos, é approvado o additamento, ficando regeitado o requerimento; indo depois o requerimento da estrada de ferro de Petropolis ás commissões de fazenda, commercio, industria e artes e obras publicas.

—Procedendo-se á votação do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Araujo Góes na sessão de 4 do corrente ao projecto declarando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisboa têm força de lei em todo o imperio, reconhece-se não haver numero legal.

Continúa, portanto, a discussão do projecto.

O SR. PERDIGÃO MALHEIRO: — Sr. presidente, eu tencionava não tomar parte em mais debate algum durante o resto desta sessão legislativa, porque a camara deve estar excessivamente fatigada; mas este projecto é de tal gravidade e importancia, que sou forçado a romper este preceito que me tinha imposto. Não pretendo fazer discurso, mas apenas emittir o meu voto e exhibir os fundamentos delle. Serei o mais breve que me fôr possivel.

Este projecto Sr. presidente, foi iniciado no senado em 1837, era muito mais simples; em 1841 foi ahi algum tanto discutido e emendado; mas a discussão mais ampla, direi mesmo completa, luminosa, foi a do anno passado, da qual resultou, depois de varias emendas, o projecto que agora temos presente.

Neste projecto ha duas idéas capitaes consignadas nos arts. 1º e 2º.

O primeiro artigo resolve uma duvida que se levantou relativamente á força obrigatoria no Brasil dos assentos da casa da supplicação de Lisboa, tomados depois que no Brasil foi creada a casa da supplicação do Rio de Janeiro com a vinda da familia real para a então colonia portugueza, hoje imperio.

E' sabido que a casa da supplicação do Rio de Janeiro foi creada com as mesmas attribuições que tinha a casa da supplicação de Lisboa; uma das attribuições desta era tomar assentos para fixar a interpretação das leis, segundo a ordenação do liv. 1º tits. 4º e 5º § 5º e lei de 18 de agosto de 1769 § 4.º

A casa da supplicação do Rio de Janeiro não tomou assentos, á não ser um unico de 26 de fevereiro de 1825. Este assento foi exactamente o que deu origem á duvida, porque declarou que os assentos tomados naquella data pela casa de supplicação de Lisboa não tinham vigor no Brasil; de sorte que todos os assentos desde 1808 por diante eram assim repellidos.

Já se vê de quanto alcance seria esta duvida, se prevalecesse a doutrina do assento.

O Sr. Araujo Góes:— Nunca foi suscitada.

O Sr. Perdigão Malheiro: —Felizmente no fôro e nos tribunaes nunca esta doutrina prevaleceu.

O Sr. Araujo Góes:—Apoiado.

O Sr. Perdigão Malheiro: — De maneira que os assentos da casa da supplicação de Lisboa sempre foram respeitados, cumpridos e applicados como interpretação de leis, com tanta força como as proprias leis, e como eram em Portugal. Mas, emfim, aquelle assento, resolvendo por tal fórma tão grave e importante questão, ahi existia e existe ainda; e nós bem sabemos de quanto a trica forense é capaz, para pôr em duvida os direitos mais incontestaveis; muito principalmente quando se póde fundar em uma decisão semelhante, que aliás tem por si algum fundamento reputado plausivel, porque, se a casa da supplicação do Brasil tinha as mesmas attribuições que a de Lisboa, é visto que neste ponto não podia ella deixar de ter a preferencia para a interpretação das leis em relação ao Brasil, cessando a competencia da de Lisboa em tal caso.

Esta duvida desapparecerá completamente com a disposição do art. 1º do projecto.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XVI

Orgia litteraria.

(Continuação do n. 248)

A graciosa bocca de Mauricio abrio-se, mais larga que a da qualquerflor no, em terrivel bocejo.

— Nunca faremos juntos cousa que se veja, disse. Eu sou poeta, sou artista, e tu não passas de um borrador.

— Obrigado, replicou o Estevão; traducção livre: o Sr. Estevão Roland para pouco presta, e o Sr. Mauricio Schwartz, para nada absolutamente. Está visto.

Mais outro Schwartz, leitor, que familia! Mauricio passeiava á passos largos, dispondo com arte as esguias prégas do misero chambre.

—É o signo dos tempos, pronunciou gravemente, as vocações andam desviadas. Tu, no cartorio de qualquer tabellião, eras um praticante de mão cheia; eu, em casa de um corrector de fundos, brilhava. Estavamos perfeitamente em casa do Sr. Schwartz, que nos havia de preparar algum futuro, por causa dos nossos parentes; eram os desejos d'elle; sempre o estava a repetir. Nós, como espertalhões, preferimos morrer de inanição e de fome.

— Oh! homem!... Ahi está a peça, exclamou Estevão com o mais vivo enthusiasmo. Tu tens costella artistica, sem te sentires. Afinal de contas, os inventores são sempre assim. Vê lá o Salomão de Caus, que descobrio o vapor a ver ferver o pucarinho. *Duas vocações perdidas*, que titulo! E toda a vida moderna lá tinha cabida! O Eduardo podia servir-nos, isso é claro; a Sophia tambem, e tambem a Olympia Verdier! Nada de perdermos os nossos typos. O barão Verdier ahi ficava a [illegible]. E o Sr. Mèloc! E a marqueza Gaiana! No desfecho não haveria tabellião que não fosse poeta, nem poeta que não fosse tabellião. Assopra d'ahi.

Agarrou com gesto convulso no cachimbo de porcelana, que carregou de fumo com toda a força.

— Eu percebo perfeitamente a loucura do Archimedes, concluio. Quem não é capaz de correr em trage de banho pelas ruas de Syracusa fóra, não é digno de ter uma idéa feliz.

Mauricio parára defronte d'elle, de braços crusados. Os soberbos olhos azues diziam o caminho que lhe seguia o pensamento.

— Em que estás tu scismando, perguntou o Estevão.

Mauricio não respondeu.

— É cousa bella de observar a inspiração! disse o Estevão. Vejo o drama atravez da tua caixa ossea. É sombrio e gracioso; pathetico e cruel... é soberbo!

— Ouve! pronunciou baixinho Mauricio, não ha officio todo. Molière escreveu as *Fourberies*. Eu enxergo uma peça com Arnal, Hyacinthe e Ravel... ou antes Grassot. Todos quatro... Dava dous anneis dos meus cabellos para ter uma garrafa de champagne!

Estevão olhava para elle boqui-aberto.

— Ainda que não conheço a tua idéa, disse, declaro que te honra! Quatro comicos! Caspité! A' falta de champagne, toldar-nos-hemos com o nosso engenho; vai servindo.

— Ahi vai! Um estimavel negociante, Grassot, recebe uma carta do seu correspondente de Pondichéry, que lhe annuncia um orango-tango da melhor especie. Assustam-se as senhoras; o Grassot socega-as com considerações tiradas da historia natural, e a doçura conhecida do orango-tango etc... Demais a mais, aquelle deve ser ensinado. A carta tem um *post-scriptum*. No momento em que Grassot vai ler o *post-scriptum*, abre-se a porta e um criado annuncia que a pessoa esperada de Pondichéry acaba de chegar com o seu preceptor. Hilaridade das senhoras e das meninas ao pensarem no preceptor do orango-tango macho. Mande entrar, diz o Grassot. Entrada do Hyacinthe, perceptor, e do Ravel, joven nababo que vem de Pondichéry para casar com a filha da casa... Ou o Arnal, se quizeres. Eu cá gostava mais do Arnal.

— Ah! disse commovido o Estevão, pois olhe que o Ravel tinha mais graça.

— Depois discutiremos isso.

— Amigavelmente; pois sim, sim. O principal é tu teres afinal uma idéa... Palavra, que estava a vê-la fervilhando-te na cachimonia.

— O projectado casamento era objecto do *post-scriptum*, proseguio Mauricio; não houve tempo para o ler, e todos se esqueceram d'elle completamente, na commoção inseparavel de semelhante aventura... Concebe-se...

— De certo, approvou o Estevão. No Palais Royal!

— Arnal... ou Ravel, é um mocinho muito timido, que não se atreve a abrir a bocca diante das senhoras, e que só se move ás ordens do Hyacinthe, seu preceptor...

— Que papel para o Hyacinthe!

— E para o Ravel... ou para o Arnal... que papel! A curiosidade e a estupefacção da familia parisiense attingem proporções comicas de comedias!

— Mette medo!

— O Grassot testemunha ao amigo o seu reconhecimento por semelhante presente.

— Estou vendo a sala epileptica!

— A mãi vai muito caladinha buscar um exemplar do Buffon, para ter conhecimento perfeito do animalejo.

— Toda a gente repete em todos os tons: como se parece com um homem!

— A cousa transpirou... Os criados sabem que ha um orango-tango na casa.

— Traz botas de polimento, o macacão.

— E casaca da moda.

— E oculos verdes!

— Fuma!

— E joga o dominó!

— Curioso bichinho!

— E vivo!

— A menina Celestina acha-o de encantar.

— A tia tem medo de bugios, mas vai-o beijando...

— Pode-se tentar a graçola: a censura perde-se de riso.

— Podera!

— Vá lá!... só lhe falta fallar.

— A explicação vem no desenlace. Desenlace é o *post-scriptum*...

— Está dito! quinhentas representações, mas nem sombra de premio da academia. Mauricio, minha flor, salvaste-nos a vida!

Mauricio assentou-se e deixou cahir entre as mãos a loura cabeça. Estevão, cheio de jubylo, procurava chistes, bosquejava tramoias, esquadrinhava titulos. No mais forte da febre que o assaltava, interrompeu-o Mauricio, dizendo:

— É estupido!

— O que! soltou Estevão embatucado.

— Oh! mocidade, mocidade! entoou Mauricio, flor da vida! perfume do céo! dá-te Deus á nós, para te rebaixarmos á obscenidade de tão vulgares orgias!

XVII

Os mysterios da collaboração.

Estevão olhou de soslaio para Mauricio.

— Mão! resmungou; mudou o vento. Temos elegias!

— Antes metter-me a fabricar anzóes, proseguia Mauricio, de mão no peito, do que escrever uma letra se quer de semelhante impiedade. O' sonhos meus! E que diria a Branca?

— Havia de rir...

— Não quero que ria! Sabes em que eu penso? N'um papel para a Rachel: a mãi dos Machabeus...

— Porque não? soltou o Estevão; deixa-me tomar tento. Olha que não é impossivel; se bem que um papel de mãi...

— Era um caracter de ouro!

Mauricio volveu:

— Nada de tragedia! antes uma opera! Olha que a Stoltz n'uma opera nossa era de arrebatar.

— Não sou forte em versos, bem sabes; disse brandamente o Estevão.

— O Rossini já não escreve, suspirou Mauricio. Quizera o Rossini... Sabes que mais? envergonho-me de mim mesmo. Não passo de um anão e tenho ambições de gigante.

— O' meu velho, disse o Estevão com o evidente fim de o consolar, és injusto para comigo. Olha que no fundo não és mais tolo do que qualquer outro. O que te falta é bom senso. Se ao menos soubesses o que dizes e o que fazes...

— Branca! entoou Mauricio. Que tempo perdida! Para te alcançar, é forçoso que a minha fronte se revista da auréola...

— A' banda, como os rufiões! resmungou Estevão quasi com a paciencia perdida. Vou metter mãos á obra só por só; é o que te digo, meu amor; para o theatro da Gaité, com o Francisque, o Delaistre e a Abit. És peior que o fogo. Não ha cousa, por melhor que seja, que se não funda mal que lhe tocas!

— Pensava justamente em fundar uma empreza, interrompeu Mauricio mui sèriamente.

— Eu disse fundir e não fundar... É preciso uma reforma completa nas linguas! Economisam os tempos dos verbos, o que favorece miseravelmente o trocadilho...

— Deixa estar que ha muito tempo que eu trago o plano de uma grammatica nova.

— Que querias tu fundar?

— Um jornal.

— Está dito!

— Mas a grammatica não vale nada... Com um bom diccionario é que se ganhavam sommas fabulosas.

— Pois deitemo-nos ao diccionario, não digo que não!

— Que dirias tu de uma historia de França por ordem alphabetica?

— A' primeira vista, não me parece asneira.

— Mas o que eu quero primeiro é pôr na rua o meu Livro de ouro das formosas, com miniaturas á mão no texto... á mil escudos por exemplar... Basta que supponhas uma clientela de quinhentas mulheres da moda, duquezas ou não; e faze a conta... tres milhões de receita!

— Sim, senhor, isso entendo eu.

— Uma obra que sómente se dirige á mil bolsas recheiadas é uma especulação mui contingente, meu velho. O theatro é para toda a gente: ahi tens o verdadeiro Pactolo! Attenção!

Refestelou-se na cadeira e metteu as mãos nos bolsos. Era signal de oraculo.

— Presente! respondeu o Estevão, que lhe dirigio uma continencia militar. Acabou o intervallo: voltemos para o theatro.

— Não me dou ao trabalho de procurar o nosso drama, proseguio Mauricio; sabes porque?

— Não.

— Porque estou senhor d'elle.

— Que dizes?

— Estão acolá cinco actos e um prologo.

— Na gaveta.

— Na brochura que hontem recebemos pelo correio.

— A causa celebre?

— Tal qual... Aquelle André Maynotte é um typo...

— Magnifico!

— E a historia do braçal dá um prologo!

— Deslumbrante.

— Pega lá giz.

— Prompto.

— Vai á pedra.

— Cá estou.

Estevão estacou defronte da porta, prestes para executar as ordens ulteriores do seu sargento; este, porém, meditava.

— Quem diabo nos enviaria este impresso? murmurou, abrindo a gaveta da mesa.

Tirou d'ella uma d'essas pequenas brochuras de dous soldos, impressas em papel cartucho, que quasi se não encontram já nas nossas ruas. Esta brochura era assim intitulada: *Processo curioso. André Maynotte ou o pérfido braçal. Roubo do cofre Bancelle (de Caen), junho 1825.*

Mauricio poz-se a folhea-la, em quanto que Estevão respondia:

— Quando dous rapazes são conhecidos por se destinarem á litteratura, enviam-lhes uma infinidade de cousas como esta.. E, além d'isso, vinha dirigido ao Miguel.

— Isso entra no meu plano! pensou Mauricio em voz alta.

— O que é facto, apoiou o Estevão, afagando a brochura, é que está aqui um drama de truz.

— Ahi! repetio o outro com desprezo. Não vejo cousa que preste.

— Que dizes, homem?

— Nem por sombras!

— Pois então, n'esse caso... começou o misero Estevão.

— Tudo está aqui! interrompeu o lourinho, tocando na testa com a ponta do index. Se houvesse alguem... repara bem no que te digo... alguem interessado em que nós fizessemos com este ignobil livreco um drama em cinco actos e dez quadros?... Que achas?

— Não percebo bem.

— Imagina Lesurques. Admitte que não foi executado. Tem vontade de fazer rever o seu processo.

— É natural, professou o Estevão.

— E o meio? A publicidade. Salta aos olhos. Lesurques vai ter com dous moços cheios de porvir e offerece-lhes cem luizes...

— Deus te ouça.

— Repillo tal esmolla; declarou nobremente o Mauricio, sobretudo se Lesurques é criminoso.

— Criminoso! o Lesurques!

— Preciso d'esta hypothese para o meu plano.

— Então é outra cousa. Continúa.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

ILEGÍVEL